

**co
fi**

CORREIO FILATÉLICO

ANO XXIX - Nº 203 - JULHO / SETEMBRO DE 2006



Parques e reservas nacionais

Caminhos para
o bem-estar
mundial

Agendas dos Correios 2007

A maneira perfeita para você ser lembrado o ano inteiro.



Agenda Wire-o Rubi

Agenda Executiva Azul-Mar



Índice Telefônico



Agenda de Bolso Prata

Surpreenda neste Natal!



Coloque Você ou sua Empresa em destaque! Com o Selo Personalizado de Natal você pode desejar boas festas com exclusividade e requinte.

Procure pelo Selo Personalizado nas agências dos Correios ou pelo site www.correios.com.br



CORREIO FILATÉLICO

Ano 29 – Edição 203

ECT/ISSN – 0101 – 3114
 Revista produzida,
 editada e distribuída pelo
 Departamento de Produtos e
 Filatelia da Diretoria Comercial
 dos Correios

CONSELHO EDITORIAL

Cláudio Queiroz e
 Maria de Lourdes Torres
 de Almeida Fonseca

EDITORES RESPONSÁVEIS

Maria de Lourdes Torres
 de Almeida Fonseca e Paulo Ferri

COORDENAÇÃO

Renata Lima Brito

JORNALISTA

Maria Felix Fontele
 302/03/52V/GO

REVISÃO

Margaret de Palermo Silva,
 Maria de Lourdes Torres
 de Almeida Fonseca e Paulo Ferri

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Zelito Rodrigues

COLABORAÇÃO

Rodrigo Azevedo Moreira,
 Rosângela Rocha e
 Ilma Peron Andrade Rocha

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Coronário Editora Gráfica

CORRESPONDÊNCIA

Departamento de Produtos e
 Filatelia dos Correios

SBN - Quadra 1 - Bloco A,
 12º andar - Brasília-DF
 70002-900
 revistacofi@correios.com.br

A reprodução total ou parcial
 desta revista é autorizada, desde
 que citada a fonte.

Tiragem: 25.000 exemplares

Ao assinar este Editorial, manifesto minha satisfação em apresentar as emissões propagadas nesta edição da COFI, que prima na tarefa de oferecer, aos colecionadores do Brasil e do exterior, informações relevantes do cenário filatélico brasileiro.

A edição 203 da COFI destaca aspectos ecológicos e socioculturais de um Brasil orgulhoso de sua história, de seu povo e de seu patrimônio. Assim, enfatiza três Parques Nacionais e uma Reserva, cujos selos impressionam pela beleza e originalidade na representação dos motivos que enfocam. São eles: o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, reconhecido como Patrimônio Natural Mundial pela Unesco, em 2001, o Parque Nacional das Emas, que conta com um número expressivo de animais ameaçados de extinção, o Parque Nacional de Itatiaia e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, primeira unidade de conservação desta categoria implantada no Brasil.

Santuário ecológico reconhecido no mundo inteiro, o Arquipélago de Fernando de Noronha também virou selo, desta vez, representando a categoria Turismo Nacional. Com suas ilhas e praias paradisíacas, e uma fauna rara, o lugar é considerado um dos pontos turísticos mais bonitos e bem conservados do Brasil.

Para concluir a série de selos que prestigiam as belezas naturais e contribuem para o ecoturismo, temos O Maior Cajueiro do Mundo – o Cajueiro de Pirangi, que fica em Parnamirin (RN). Por ser gigantesco, o cajueiro já entrou para o Guinness Book como a maior árvore frutífera do mundo.

Saindo das belezas naturais para as artes plásticas, os Correios emitiram um bloco, composto de dois selos, ilustrado pelos mesmos artistas que criaram os três selos lançados em março focalizando a Arte Urbana dos Grafiteiros, que conquista, a cada dia, mais espaço entre os apreciadores da arte contemporânea.

Instrumento musical tradicional da cultura popular mato-grossense, a viola-de-cocho virou selo na emissão de tema comum aos países membros do Mercado Comum do Sul – Mercosul.

Versão continental dos Jogos Olímpicos, os Jogos Pan-Americanos de 2007 acontecerão entre os dias 13 e 29 de julho do próximo ano, e promete reunir cerca de cinco mil atletas de 42 países. No mês seguinte, a capital carioca receberá mais um evento esportivo, desta vez, voltado à reabilitação e inserção social de atletas portadores de necessidades especiais, o Parapan-Americano do Rio de Janeiro. Os Correios não poderiam deixar de prestigiar estes dois importantes eventos por meio de suas emissões. Ponto para a Filatelia. Ponto para o Brasil.

CARLOS HENRIQUE CUSTÓDIO
 Presidente

Parques e reservas nacionais

Páginas **30 e 31**



17 *Selos2007*
cultura nacional em destaque

18 e 19 O Serviço *Postal* e a **conexão** com o mundo

22 e 23 Como começar uma *coleção* de **selos** sem gastar muito

- 6** Linha Direta
- 14** Panorama Internacional
- 17** Matérias Especiais
- 26** Selos do Período
- 35** Programação Filatélica
- 37** Selos Personalizados
- 40** Selo em Movimento
- 42** Programação de Carimbos
- 44** Catálogo de Produtos

Festa_{no} Selo

Dia do



Para festejar o Dia do Selo, a Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana realizou, em 1º de agosto, diversas atividades no saguão do edifício-sede dos Correios. O diretor Regional dos Correios, Marcos Antônio Vieira da Silva, abriu o evento destacando os selos com aroma e em Braille. Depois, inaugurou a exposição fotográfica *Mulheres do Togo*, da fotógrafa Júlia Kater; e a mostra de selos *A Volta ao Mundo na Filatelia: África*.

O grupo de teatro Seloart dançou com trajes típicos africanos ao som do coral Ectom, contagiando a platéia de ecetistas e convidados com muita alegria. O Dia do Selo é comemorado em 1º de agosto, data em que, no ano de 1843, foi lançado o primeiro selo brasileiro denominado *Olho-de-Boi*.

O grupo de teatro Seloart dançou com trajes típicos africanos



Crianças participaram de diversas atividades

No *mundo* dos selos



Alunos do Colégio Recamonde integrados à Oficina Filatélica

O Espaço Cultural Correios recebeu, na manhã do dia 14 de setembro, a visita de 32 crianças da 3ª e 4ª séries do Colégio Recamonde.

Ávidas pelo conhecimento, elas ficaram atentas às explicações do artista plástico José Tarcísio, que destacou sua exposição intitulada *Promessa Paga*.

A iniciativa fez parte do projeto *Visita Guiada*, da Ascom em parceria com a Filatelia. Os alunos participaram também de uma oficina sobre o mundo dos selos.

Balcões de *Negócios* Internacionais

O s Correios do Ceará inauguraram mais quatro Balcões de Negócios Internacionais, em 15 de setembro, em solenidade no auditório do Sebrae. O encontro foi prestigiado pelo diretor Regional, Estevam Tomaz, pelo coordenador das Agências Franqueadas, Tarcísio Teixeira, pela assistente de Comércio Exterior, Silvana Vidal, e pela diretora da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, Marta Campelo. Os representantes das agências franqueadas Maraponga, Pontes Vieira, Rui Barbosa e Aguanambi, responsáveis pelo novo serviço, também prestigiaram o evento.

Os balcões permitem a expansão da cultura exportadora e o aumento do fomento dos negócios internacionais, atendendo às exigências do mercado cearense. O primeiro Balcão de Negócios foi inaugurado em abril de 2004, na Agência General Bezerril. Depois vieram os situados nas agências Bezerra de Menezes, Pedro Borges e Estados Unidos.

A iniciativa busca disseminar as facilidades de exportar via Correios, com o foco em pequenos empresários que ainda não venderam seus produtos ao exterior, por não terem orientação específica.

Semana do meio ambiente



Ambientalistas, filatelistas e representantes da comunidade participaram da abertura da Semana Estadual do Meio Ambiente, em Itamonte

A

utoridades, ambientalistas, filatelistas e representantes da sociedade de Itamonte, Minas Gerais, participaram da abertura da Semana Estadual do Meio ambiente, ocasião em que foi lançada a série Selos Comemorativos – Parques e Reservas Nacionais.

O diretor do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), Nilo Sérgio de Melo Diniz, prestigiou o evento que contou, também, com a presença do superintendente do Ibama de Minas Gerais, Roberto Messias Franco.

Entre os participantes constavam, ainda, o presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, deputado Laudelino Augusto dos Santos Azevedo, o superintendente da Polícia Ambiental de Minas Gerais, Elias Silva, o representante da Polícia Rodoviária Federal, Ronei Costa, e o chefe da Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira, Clarismundo Benfica do Nascimento. O prefeito de Itamonte, Marcos Tridon, o anfitrião, agradeceu a presença de todos.

PERNAMBUCO

Correios nas Escolas

O projeto Correios nas Escolas foi a grande estrela da Semana da Cultura, que aconteceu no período de 15 a 17 de agosto, em Bezerros, conhecida como a Terra do Papangu (figura lendária do carnaval do agreste pernambucano).

O local do encontro foi a biblioteca pública José Santiago Filho, que fica instalada no Centro Municipal de Atendimento à Criança e ao Adolescente. Durante os três dias, cerca de 800 alunos do ensino fundamental I e II do município tiveram a oportunidade de conhecer um pouco sobre o universo do selo. Eles participaram de oficinas e assistiram ao vídeo *Uma Viagem Fantástica ao Mundo do Selo*. Também visitaram as exposições de selos *Jô Oliveira*, o criador dos selos mágicos do folclore brasileiro e *A literatura brasileira na Filatelia*. Nos três dias de oficinas, foi registrada a participação de 12 escolas.

Crianças assistem a vídeo sobre a história do selo



Alunos posam para foto com os colaboradores Carlos Marques e Helena Moura



SERGIPE

Fórum reúne filatelistas

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e a Associação Filatélica e Numismática de Sergipe (Afinse) lançaram o I Fórum Filatélico do Estado, em 1º de agosto, no auditório do Quality Hotel, em Aracaju. A programação teve como destaque a apresentação do Coral Cartavozes, além de divulgação de vídeos dos Correios e vários debates.

O presidente da Afinse, Eduardo Antônio Carvalho Pereira, lembrou, na ocasião, que há cerca de 20 anos existia, em Sergipe, um clube filatélico, que acabou desaparecendo. "Há 18 anos, procuro criar uma organização que reúna filatelistas, e conseguimos isso neste ano, com o apoio dos Correios", destacou, agradecendo ao diretor Regional dos Correios, Gileno Augusto Góis.



Conferência de intelectuais da África e da Diáspora

Os Correios marcaram presença em um dos mais importantes eventos realizados em Salvador nos últimos tempos: a *II Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora*. O encontro aconteceu no Centro de Convenções, entre os dias 12 e 15 de julho, e teve como objetivo reunir intelectuais, representantes da sociedade civil e autoridades governamentais para discussões sobre temas de interesse da África e da Diáspora, comunidades africanas que moram fora daquele continente.

Além de participar com um estande, que oferecia aos congressistas a maioria dos serviços prestados em agência, os Correios lançaram, no último dia do encontro, carimbo alusivo ao evento, que foi apostado ao selo Samba-de-Roda no Recôncavo Baiano. O ministro da Cultura, Gilberto Gil, o embaixador do Brasil em Oslo (Noruega), Luiz Felipe de Macedo Soares, e a ex-presidente do parlamento da África do Sul, Frene Ginwala, prestigiaram a solenidade.



Panorâmica da II Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora



O ministro da Cultura, Gilberto Gil, e o diretor Regional da Bahia, Cláudio Moras

Os 60 anos da Universidade Federal da Bahia

Em homenagem aos 60 anos da Universidade Federal da Bahia (UFBA), os Correios lançaram, em 3 de julho, carimbo comemorativo à data. O ministro da Educação, Fernando Haddad, o reitor da UFBA, Naomar de Almeida Filho, o secretário de Ensino Superior do MEC, Nelson Maculan, a secretária de Educação Estadual, Anaci Paim, e o secretário de Educação Municipal, Nei Campelo, prestigiaram o evento.

Em agradecimento aos Correios pelos serviços prestados, o reitor Naomar de Almeida Filho entregou, no dia 4 de julho, ao diretor Regional dos Correios, Cláudio Moras Garcia, uma placa de reconhecimento, na qual se lia: "A Universidade Federal da Bahia agradece a valiosa colaboração de todos pelos seus 60 anos de existência".

Lançamento do carimbo da UFBA pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, ao lado de Cláudio Moras



MATO GROSSO

Ao *SOM* da viola-de-cocho



Apresentação de toadas de cururu, ao som da viola-de-cocho e do ganzá

A cidade de Cuiabá foi palco do lançamento oficial do selo Viola-de-Cocho, em cerimônia realizada no dia 22 de agosto, no salão nobre do Palácio da Instrução. A solenidade contou com a presença do secretário Municipal de Cultura, Mário Olimpo Medeiros, do secretário de Cultura do Estado, João Carlos Vicente Ferreira, do diretor Regional do Iphan/MT, Cláudio Conti, e de diversas pessoas, entre pesquisadores, historiadores, filatelistas e artistas locais.

A Orquestra de Câmara do Estado de Mato Grosso abriu o encontro, sob a regência do maestro Leandro Carvalho. A orquestra é a única no mundo com um naipe viola-de-cocho. Em seguida, os cururueiros apresentaram duas toadas de cururu, ao som da viola-de-cocho.



O presidente da Associação dos Cururueiros, José Tomás, participa da obliteração do selo

Orquestra de Câmara do Estado de Mato Grosso

Os 27 anos de Sinop

A

prefeitura de Sinop festejou os 27 anos de emancipação do município com o lançamento de um carimbo comemorativo, no dia 4 de setembro. Estiveram presentes à solenidade o prefeito Aparecido Pedrosa Granja (em exercício), os vereadores Jorge Müller e Breno Kaiser, o secretário de Governo, Helder Umburanas, e o diretor de Cultura e Eventos, Fernando Assunção.

A cidade de Sinop, localizada a 503 quilômetros da capital Cuiabá, surgiu há 32 anos, em meio à Amazônia Legal. Em 1976 foi elevada a distrito e, em 1979, a município. Atualmente, registra população superior a 120 mil habitantes.



Cajueiro

de Pirangi

Em Parnamirim/RN, autoridades locais e representantes da ECT reuniram-se no dia 11 de setembro, em torno do lançamento do selo e de um carimbo postal em homenagem ao Cajueiro de Pirangi, a maior árvore frutífera do mundo, segundo consta no livro dos records, o *Guinness Book*.

A solenidade foi realizada na área do cajueiro, com a presença do Chefe do Departamento de Produtos e Filatelia dos Correios, Cláudio Queiroz, do prefeito Agnelo Alves, do gerente da unidade da Petrobrás no Rio Grande do Norte, Emerson Vital de Araújo, e de vários filatelistas e comerciantes. O jornalista Vicente Serejo, autor do texto de apresentação do selo, também prestigiou o evento, que contou, ainda, com um grupo integrado por crianças das escolas municipais e de idosos.

O prefeito Agnelo Alves fez a obliteração do Bloco de Selo e lembrou que, em recente viagem ao exterior, numa agência de turismo, viu um anúncio que destacava, entre as atrações da cidade de Natal, o maior cajueiro do mundo.

A

Atletas paraolímpicos

Agência Potengi, em Natal, foi palco de uma grande festa na tarde do dia 16 de agosto, quando ocorreu o lançamento do selo e do carimbo comemorativos em homenagem aos atletas paraolímpicos. Vários atletas paraolímpicos prestigiaram a solenidade, entre eles Clodoaldo Silva, eleito o melhor do mundo pelo Comitê Olímpico Internacional, em 2005. Gledson Soares, Adriano Galvão, Genesi Alves, Rildene Fonseca e Francisco Avelino, além de outros atletas de Cadef e Tutubarão estiveram presentes ao evento.



Clodoaldo participa da cerimônia de obliteração

ESPÍRITO SANTO

Centenário do *Porto* de Vitória

Os Correios lançaram, durante a abertura da Feira de Logística e Comércio Exterior (Expoportos), em 1º de agosto, o selo em comemoração aos 100 anos do Porto de Vitória. O evento foi realizado no Parque de Exposições de Carapina. O governador Paulo Hartung, o prefeito de Vitória, João Coser, o ministro do Tribunal Superior do Tra-

balho, Gelson de Azevedo, e outras autoridades participaram da cerimônia.

A diretora adjunta dos Correios no Estado, Maria Tereza Frizera, entregou ao presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), anfitrião da noite, Henrique Zimmer, uma pasta com algumas cartelas do selo recém-lançado.

RIO DE JANEIRO



O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Nuzman, recebe do presidente dos Correios, Carlos Henrique Custódio, um álbum de lançamento



Campeonato Mundial Júnior de Natação

O Patrocinador oficial dos desportos aquáticos, os Correios lançaram, em 28 de agosto, carimbo comemorativo ao I Campeonato Mundial Júnior de Natação, durante a cerimônia de abertura do evento, realizada no Parque Aquático Júlio de Lamare.

O diretor Regional, Omar de Assis Moreira, que na ocasião representou o presidente dos Correios, Carlos Henrique Custódio, conduziu as obliterações solenes efetuadas pela governadora do Rio de Janeiro, Rosinha Garotinho, pelo ministro dos Esportes, Orlando Silva, pelo presidente da Federação Internacional de Natação, Musthafa Larfaoui, pelo presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Nuzman, e pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, Coaracy Nunes.

PARÁ

Feira *Pan-Amazonica* do Livro

Durante a X Feira Pan-Amazonica do Livro, realizada de 15 a 24 de setembro, em Belém (PA), os Correios participaram ativamente com a organização de oficinas filatélicas e apresentações do teatro de bonecos da ECT, com a encenação da peça *A Pequena História do Selo*. O evento aconteceu no centro de Convenções Júlio César, atraindo mais de trezentos mil visitantes.

A X Feira Pan-Amazonica do Livro é uma das mais importantes do País. Nas oficinas filatélicas foram atendidas 3.200 crianças e adolescentes. Os estudantes trabalharam diretamente com os selos, aprendendo a utilizá-los como fonte de pesquisas e de ilustração de trabalhos escolares. Aprenderam também como colecioná-los, além de levar para casa um *kit* filatélico como estímulo ao colecionismo.



ARGENTINA

Animais da fauna

Nesta emissão foram reproduzidas as imagens de quatro animais declarados Monumento Natural Nacional – uma figura dentro da Lei de Parques Nacionais da Argentina, utilizada para a proteção de ambientes muito particulares ou de espécies em perigo de extinção: a baleia franca austral; *huemul* (cervo da montanha); *taruca* (cervo parecido com o huemul, mas de porte menor e que vive em altitudes de até 3500 metros acima do nível do mar); e a onça pintada, conhecida na Argentina por *yaguareté*.

Visite o site na Internet:
www.correoargentino.com.ar



TAIWAN

Libélulas

Taiwan é uma terra com muitas reservas naturais e incontáveis espécies de animais e insetos, como as araras e bonitas libélulas que vivem na ilha, e agora destacadas nesta emissão. ■

Para pedidos, acesse:
yangmii.mag@mail.post.gov.tw



IRLANDA

Homenagem a Harry Clark



A arte sempre esteve presente na história das civilizações. Para homenagear um de seus artistas mais conhecidos, Harry Clark (1889-1931), os correios da Irlanda emitiram este selo que reproduz uma das obras mais famosas do pintor: um dos vitrais da Igreja da Irlanda, da cidade de *Carnalway*, retratando St. Hubert.

Pedidos e informações pelo site: www.irishstamps.ie

MALTA



Animais de estimação



Os correios da ilha de Malta lançaram uma folha de selos com uma das temáticas mais apreciadas pelos colecionadores: animais de estimação. A estampa apresenta 16 selos com diversos animais, como peixes, gatos, pássaros e cães. É uma temática excelente para inserir as crianças no mundo da Filatelia.

Para pedidos, acesse: www.maltpost.com

Desenhos pré-históricos

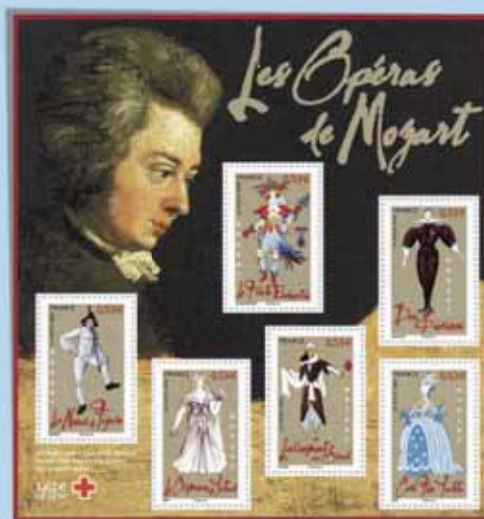


La Poste emitiu um selo em comemoração aos 50 anos da descoberta de pinturas rupestres pré-históricas na caverna de Rouffignac. São cerca de 250 desenhos declarados pela Unesco, desde 1979, patrimônio mundial.

Mozart

Em comemoração aos 250 anos do nascimento do compositor Wolfgang Amadeus Mozart, o correio francês emitiu um bloco com seis selos, com o título *As Óperas de Mozart*. Cada selo representa uma ópera famosa do compositor: *A Flauta Mágica*, *Dom Giovanni*, *As Bodas de Figaro*, *A Clemência de Tito*, *O Rapto do Serralho* e *Così Fan Tutte*.

Mais informações no site: www.laposte.fr



Selos 2007

Conjuntos que promovem a cultura nacional

O Chefe do Departamento de Produtos e Filatelia (DPFIL), Cláudio Queiroz, expõe o processo de votação à Comissão Filatélica Nacional



O Ministério das Comunicações, conforme Artigo 9º da Portaria 500/2005, aprovou os motivos eleitos pela Comissão Filatélica Nacional em reunião realizada em 4 de julho de 2006.

Os motivos aprovados passam a compor a Programação de Emissões de Selos Postais de 2007, cujos selos serão criados e produzidos com a finalidade de oferecer aos clientes expressivos selos para o porteamento de suas correspondências, e aos colecionadores do Brasil e do exterior belos exemplares para a composição de seus acervos filatélicos.

O próximo passo é a pesquisa que orientará a abordagem a ser adotada em cada emissão, possibilitando, ao artista designado para o trabalho de criação, os elementos necessários à representação do motivo temático em forma de ilustração/arte.

Confira, no quadro, os motivos que se tornarão selos postais e percorrerão o mundo mostrando uma síntese da cultura nacional, da qual os brasileiros muito se orgulham.

TEMA	MOTIVO
Artes	Arte Japonesa – Anime
Cultura popular	Trajes Típicos
Datas comemorativas	100 Anos do Escotismo
	140 Anos das Relações Comerciais entre Brasil e Canadá
	Natal 2007
Esportes	Estádios de Futebol
	Jogos Pan-Americanos Rio 2007
Fauna	Zoológicos do Brasil
Flora	Rosas do Brasil – Cores e aromas
Outros	Transportes Populares – Bondes
	Emissão Mercosul: Arquitetura Nacional
	Série América: Educação para Todos
Personalidades	Bicentenário de Nascimento de Giuseppe Garibaldi
	Visita do Papa Bento XVI ao Brasil
Preservação do meio ambiente	Conchas Marítimas
Turismo	Os Passos de Anchieta

Brasil vence Concurso Intern

A carta

Laura de Paula Silva, 14 anos, estudante da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Jales Machado, de Goianésia/GO, foi a vencedora do 35º Concurso Internacional de Cartas para Jovens – 2006. Promovido pela União Postal Universal (UPU), o concurso é coordenado pelas áreas Internacional, de Recursos Humanos, de Filatelia e de Comunicação e Marketing dos Correios.

A vencedora concorreu com mais de 3 mil cartas em todo o Brasil. O tema deste ano, *Escrevo-te para dizer como o Serviço Postal ajuda a me conectar com o mundo*, foi desenvolvido por representantes de mais de 190 países. Essa conquista deu ao Brasil a segunda colocação no ranking mundial, ficando atrás apenas da China, que já obteve por quatro vezes esse título.

A vitória deste ano tem um sabor especial, uma vez que o tema aborda a importância do serviço postal e coloca os Correios do Brasil em lugar de destaque no mundo.

O presidente dos Correios,
Carlos Henrique Custódio,
e Laura de Paula Silva



Cara amiga Jéssica.

Dedico essa carta especialmente a você, mas a mensagem contida nela serve como lição para todos aqueles que ficam tão apegados às novas tecnologias, que deixam cair no esquecimento outros meios de comunicação, tão importantes como os atuais. Por meio desta carta, irei relatar o maior ensinamento que aprendi, desde que desembarquei aqui na Amazônia.

Logo após minha chegada, o pessoal daqui (que aliás é muito legal e hospitaleiro) me apresentou o lugar. Adorei tudo. Conheci pessoas novas e interessantes, com hábitos de vida diferentes. A natureza marca presença por toda a parte. E, ainda, o clima de calma, que é o oposto de São Paulo, me encantou.

Depois que me instalei, o natural era buscar comunicação com a minha família. Procurei por um telefone, mas este se encontrava estragado. Lembrei-me do computador e da Internet. No entanto, eles não tinham contato com esse meio, já que a Internet não alcançava aquela localidade remota e praticamente esquecida do mapa e das estatísticas.

Desencantei na mesma hora. Queria voltar para São Paulo.

Como eu me comunicaria com meus familiares? Telefone estragado, Internet não havia. Encontrava-me perdida. Daí me apresentaram uma solução muito fácil e antiga: escrever cartas. Confesso que precisei aprender a escrever cartas; afinal elas não faziam parte da minha vida.

Como o meu curso aqui vai durar cerca de seis meses, passei a me interessar pelo serviço postal, que será meu único meio de comunicação com o "mundo civilizado".

Carlos Faria é professor e biólogo aqui da comunidade. É um homem muito culto e respeitado por todos. Ele me falou da importância desse serviço e me mostrou o quanto as pessoas, principalmente aquelas mais humildes, necessitam dele.

acional

de Cartas para Jovens

Estado do Amazonas, 19 de março de 2006. Comunidade Chico Mendes

A seguir apresentarei o que aprendi. Espero que, assim como eu, você valorize mais esse meio de comunicação que provém de aproximadamente 3.000 a.C. Nessa época somente os governantes e alguns poucos que sabiam ler e escrever utilizavam o sistema postal. As mensagens eram escritas em materiais como o pergaminho e o papiro.

Essas cartas eram entregues por mensageiros velozes que se revezavam ao longo das estradas, ou por cavaleiros. Era preciso ter fôlego! Hoje em dia, contamos com os carteiros, que têm a difícil missão de entregar as correspondências nos endereços corretos, e alguns ainda têm que enfrentar pequenos incidentes, como cães ferozes.

O serviço postal é constituído pelo recebimento, expedição, transporte e entrega de objetos de correspondências, valores e encomendas. Aqui, na Comunidade Chico Mendes, as pessoas vivem basicamente do artesanato e, na busca de mercado, recorrem ao sistema postal. Toda semana e em todas as comunidades vizinhas, encarregados dos Correios driblam uma infinidade de obstáculos para chegar até aqui. Como na sede municipal aqui das proximidades não existe Agência dos Correios, os encarregados vêm no caminhão de uma cidade maior até a sede municipal. Em seguida, navegam uma hora pelo rio Solimões, até chegar aqui. Carregam a embarcação com as mercadorias e refazem o percurso.

O que seria dessas famílias se não existisse o serviço postal? Como venderiam seus produtos? O sistema postal é a única maneira de esse povo escoar sua produção e ficar a par dos acontecimentos externos. Um fato que atraiu minha atenção foi que o serviço postal é universal; ou seja, abrange a todos, mesmo os que sofrem de alguma deficiência.

Jaime é um rapaz muito especial. Desde o início se mostrou meu amigo. Ele tem deficiência visual. O legal é

que, para pessoas assim como ele, existe um serviço diferenciado: o cecograma, que consiste em impressos escritos em braille. Dessa forma, Jaime pode se comunicar com seus pais que residem no sul do País.

Antigamente o serviço postal era bastante usado para realizar negócios, mandar recados, exprimir sentimentos.

Atualmente, seu uso é mais direcionado ao envio e recebimento de encomendas e pagamentos de contas do que de mensagens.

Hoje em dia, as pessoas mandam mensagens através do computador ou celular. Porém, é mais agradável receber cartas e cartões postais, pois são mais afetivos e podem ser guardados.

Na época do descobrimento do Brasil, o serviço postal foi muito importante, pois permitiu que Pero Vaz de Caminha, escrivão da esquadra, descrevesse a nova terra descoberta. Essas cartas, que permitiam a comunicação entre Brasil e Portugal, viajavam meses e meses através de navios.

O sistema postal alcança todas as pessoas em todos os lugares do mundo. É um serviço eficaz e abrangente, sendo o mais antigo meio de comunicação, que ao longo dos anos evoluiu para acompanhar o ritmo da sociedade.

As vezes nem percebemos que o serviço dos Correios está presente no cotidiano das pessoas, mas ele é muito importante para a população.

Por meio desta carta, procurei relatar essa experiência que eu adquiri; que até então não fazia sentido para mim. Talvez muitos considerem esse serviço antiquado para a atualidade, quando, a cada dia, surgem novas tecnologias. Mas agora tenho consciência de que o serviço postal ajuda a me conectar com o mundo!

Tenho muitas saudades de todos. Escreva-me contando as novidades. Até mais!

*Beijos e Abraços,
de sua amiga de todas as horas,*

Laura!

Os 60 anos de constitucionalização da *Justiça* do Trabalho

Com a presença do vice-presidente da República, José Alencar, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) comemorou, em 18 de setembro, em sessão solene, os 60 anos da incorporação da Justiça do Trabalho ao Poder Judiciário, na Constituição de 1946.

Para marcar a data, o Ministério das Comunicações e os Correios lançaram um carimbo e um selo personalizado. O carimbo comemorativo, especialmente confeccionado para a ocasião, foi aplicado sobre o selo personalizado, que mostra a reprodução da imagem da fachada da nova sede do TST.

O ministro Ives Gandra Martins Filho lembrou que a Justiça do

Trabalho atende hoje a todo o Brasil, com seus 24 tribunais e 1.300 varas. “É a justiça mais rápida, mais simples e menos formal para os trabalhadores”, observou o ministro, lembrando que, conforme dizia o papa João Paulo II, um dos princípios da doutrina social cristã é a primazia do trabalho sobre o capital. Para ele, tão importante data teria de ser registrada em selo.

Outro momento importante daquele dia foi a instalação da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat), presidida pelo



Ministro Ives Gandra Martins Filho

ministro Ives Gandra que, em seu discurso de posse, afirmou ter a expectativa de que a instituição venha a se tornar um centro de excelência

Filatelia brasileira perde dois grandes **colaboradores**

Por Rubem Porto Jr.

A Filatelia brasileira, mais especificamente a carioca, perdeu recentemente dois grandes nomes: Luis Pinto de Miranda Filho e José Edgard de Moura Stone. A perda de um amigo é sempre dolorosa. A perda de um companheiro como Luiz Pinto de Miranda Filho torna-se ainda mais difícil de ser assimilada por todos nós. Para tristeza de todos, Miranda faleceu em 12 de maio último.

Falar sobre nosso Miranda é fácil. Tratava-se de um entusiasmado filatelista, daqueles sempre prontos a iniciar novas coleções e estudos. Sua coleção mais premiada é a temática *Aves de Rapina*. Ele tinha também a coleção *Aviões da Segunda Grande Guerra*. Mas acabou por se desfazer

de ambas e, mais recentemente, dedicava-se a colecionar a *Emissão Bisneta*, coleção tradicional da qual se desfez, após alguns resultados de julgamento com os quais não concordou. Passou então a colecionar selos da Alemanha, aos quais se dedicava com afinco nos últimos tempos.

Foi dirigente filatélico, tendo dado sua contribuição ao Clube Filatélico do Brasil, exercendo a presidência, além de outros postos diretivos. Homem de trato gentil, de natureza permanentemente alegre, alma de criança e verdadeiro amigo, sua falta já é sentida.

José Edgard de Moura Stone era um discreto, porém importante colecionador e colaborador do Clube Filatélico

do Brasil. Homem de trato gentil, amigo de seus amigos. Atuou como tesoureiro, de maneira firme, na defesa dos interesses da agremiação. Gostava de ter suas coleções para si e para os amigos mais íntimos, aos quais recebia sempre gentilmente em seu apartamento, em Copacabana, Rio de Janeiro.

Ao longo dos anos montou vários conjuntos perfeitamente classificados de carimbos do Império brasileiro. Stone teve particular orgulho e grande paixão por sua coleção *Diamantina*, com peças variadas da cidade mineira. Além disso, vivia comentando a importância de sua coleção de *Blocos do Brasil*. Atualmente, desenvolvia a coleção *Vitoriana* de carimbos ingleses, do período vitoriano. Era ainda um colecionador tradicional,

Selos aromáticos:

a diferença na hora de enviar uma carta

Por Carlos Roberto Favarão

na capacitação judiciária. “O objetivo é formar um corpo de magistrados tecnicamente correto, eticamente justo e temporalmente célere”, adiantou Ives Gandra. Os cursos de formação da Enamat terão duração mínima de quatro semanas e abrangerão estágios no STF, TST, Ministério Público, órgãos públicos e entidades sociais, a fim de garantir o conhecimento prático do funcionamento dessas instituições.

Além dos ministros Ives Gandra Filho, Gelson de Azevedo, Antônio de Barros Levenhagem, Milton de Moura França e Cristina Peduzzi, professores da Fundação Getúlio Vargas darão aulas na instituição.

buscando completar sua coleção de vários países, alguns exóticos, sempre com cuidado e esmero. Stone era conhecido no círculo íntimo de seus amigos como o “nosso Forest Gump”. A Filatelia carioca fica muito triste, com a perda deste querido companheiro.

Entretanto, tenho certeza de que, assim que estes dois excepcionais seres humanos tenham resolvido as questões burocráticas urgentes relativas à sua chegada ao céu, estarão eles tentando reunir e organizar seus novos amigos em torno da paixão de ambos: os selos.

Deixamos aqui o registro de nossa saudade, bem como o agradecimento por tudo que fizeram.

Desde sempre, apaixonados enviam cartas perfumadas. Atualmente, homens e mulheres eternamente românticos têm o que comemorar: as cartas e envelopes ganharam cheiros especiais, graças aos novos selos aromáticos lançados pelos Correios. Agora, quem quiser surpreender o namorado ou a namorada, ou até mesmo o amigo ou a amiga, poderá enviar correspondências com fragrâncias bastante originais.

Selos lançados recentemente pelos Correios trazem o cheiro do café. Outros têm o aroma de plantas da Amazônia, como a *priprioca*. Há também os politicamente corretos, que estão em sintonia com o tema atual da preservação ambiental: trazem o cheiro da madeira queimada. Servem para alertar contra os incêndios florestais que ocorrem com frequência no País.

Faz pouco tempo que essas novidades estão no mercado. A série *Parques Nacionais do Brasil - Prevenção a Incêndios Florestais* chegou às agências dos Correios em 1999. São quatro selos com cheiro de madeira queimada, todos feitos em papel reciclado.

O selo com aroma do grão do nosso café foi lançado em 2001; e o da *priprioca*, com o perfume da planta que é típica da Amazônia, em 2004.

“Estamos sempre procurando inovar com os nossos selos e acompanhando as tendências do mercado filatélico. Buscamos novos públicos a cada dia; por isso queremos atender os desejos dos colecionadores e também de outros segmentos da população. É muito bom saber que os nossos selos são muito procurados, inclusive por exportadores e importadores de café, ambientalistas, profissionais que lidam com a flora e a fauna brasileiras e pesquisadores”, afirma Moisés Pereira, chefe da Divisão de Produção (DPRO), do Departamento de Produtos e Filatelia.

Os selos aromáticos estão à venda em todas as agências do País, na Internet e também junto aos agentes consignatários no exterior, que são as agências dos correios conveniadas com os Correios do Brasil, existentes na Bélgica, Macau e Portugal. Cada selo com o aroma do café custa R\$ 1,30. O da *priprioca* sai por R\$ 1,60 e a quadra de selos com cheiro de mata queimada custa R\$ 2,04, com valor unitário de 0,51 centavos.



Selo Café



Selo Priprioca



Selo Parques Nacionais do Brasil - Prevenção a Incêndios Florestais

Maneiras para

de começar uma coleção

Se você iniciou recentemente uma coleção de selos, ou estiver pensando em fazê-lo, deve querer saber como começar sem gastar muito com esse passatempo. Será possível começar uma coleção com recursos financeiros limitados? É claro que sim! É possível começar mesmo não tendo nenhum dinheiro disponível para usar com a coleção? Devemos pensar na seguinte questão: onde podemos encontrar selos baratos?

Se você pretender colecionar selos recentes, do Brasil ou de outras partes do mundo, usados ou não, existem algumas boas oportunidades. Os selos usados podem ser colecionados, têm valor, e podem não lhe custar nada! Muitos colecionam somente selos usados. Outros preferem colecionar os usados e os novos (sem uso, não utilizados para pagamento de franquia de correio). Alguns optam por colecionar selos apenas de um país ou de alguns poucos países. E há os que preferem

coleccionar por temas (trens, animais, esportes, por exemplo). Enfim, há toda uma variedade de coleções.

Selos postais usados aparecem em nossas (e de nossos vizinhos) caixas de correio, e, em geral, são descartados pelos não colecionadores. Assim, o primeiro lugar para procurar por selos é na sua própria caixa de correio! Não desanime quando você observar que muitos remetentes usam franquias, autômatos ou porte pago em seus envelopes. Em geral, isso permite ao remetente ganhar tempo ou baixar seu custo de envio. Você vai ver, entretanto, que ainda são muito usados os selos ordinários (regulares sem tiragem predefinida), e os comemorativos. É a partir desse material que você poderá iniciar sua coleção.

Colecionar selos não precisa ser um passatempo caro. São emitidos milhares de selos todos os anos, em todo o mundo. Enquanto alguns de-



★ Rubem Porto Júnior é geólogo, professor universitário, com pós-graduação em nível de mestrado e doutorado em Petrologia e Geoquímica de Rochas Magmáticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Colecionador de selos desde 1972, participa de exposições competitivas desde 1995 (exposição EXFILRIO organizada pelo Clube Filatélico do Brasil). Participante ativo de competições regionais, nacionais e internacionais, já apresentou coleções nas Classes Temática (Geologia: a Ciência da Terra e Recursos Minerais da Terra); Tradicional (Emissão 1954-1966: O Padrão Bisneta) e História Postal (História Postal da Província do Rio de Janeiro no Período Imperial), além de outras participações nas Classes Um Quadro, Literatura e Website. É o atual diretor cultural do Clube Filatélico do Brasil, e editor do Boletim do Brasil Filatélico, da revista Brasil Filatélico e webmaster do site institucional do Clube Filatélico do Brasil (www.clubefilatelico.com.br). Atuou como comissário brasileiro nas exposições Lubrapex 2003 e Philaibéria 2004.

Cartas

Por Rubem Porto Jr. ✱

Alguns selos custam caro, outros valem poucos centavos cada um. Ninguém espera que você tente ter todos os selos que existem. Desfrute o prazer que a Filatelia traz, estudando os motivos dos selos e examinando suas características técnicas. Peça de presente aos familiares alguns acessórios, como um álbum pequeno e um pacote de charneira ou *hawid*, uma pinça e uma lupa. Estes instrumentos são muito importantes para um filatelista de verdade.

Por fim, lembre-se que o pequeno selo, barato e comum de hoje, pode se transformar em um bem de valor no futuro. Muitos selos baratos no passado se transformaram em selos valiosos, com o passar dos anos. Mas, fundamentalmente, não coleciono com o pensamento voltado para o valor monetário do material. A Filatelia é, antes de tudo, um entretenimento cultural. Portanto, pesquise, estude, aprenda. Caminhe pelo mundo que a Filatelia lhe abre!

Primeiros passos

1 Solicite àqueles que lhe remetem correspondência que usem selos comemorativos ou ordinários em suas cartas. Os selos comemorativos são, em geral, emitidos para festejar acontecimentos, lugares, eventos importantes, ou ainda para homenagear pessoas ilustres. Esses selos são impressos em quantidades fixas e, por vezes, reduzidas, e são geralmente mais interessantes para os colecionadores.

2 Os vizinhos, os amigos e os parentes são outra boa fonte de selos. Peça para que eles guardem os envelopes ou os selos para você. As pessoas, em sua maioria, se solicitadas, terão prazer em guardar o material de que você precisa. Escreva para pessoas de outros estados e países e sugira a troca de correspondência com elas, ou mesmo a troca de selos. Essa pode ser uma boa fonte de material, além de proporcionar a alegria de fazer novas amizades.

3 O correio do local de trabalho das pessoas de sua família e amigos pode ser uma fonte excelente de material. Um escritório de pequeno porte recebe em torno de 20 a 30 correspondências por dia e, em geral, os envelopes são jogados fora com o precioso material. Contate-os. Peça que guardem os envelopes!

4 Pergunte a seus pais e demais familiares se eles não têm quaisquer cartas antigas, que podem ter selos nos envelopes. Quando for recuperar esse material, lembre-se de cortar por fora dos limites do selo, para não inutilizá-lo. O selo e todas as perfurações não devem estar danificados. Tenha cuidado ao retirar o selo do envelope. Há formas que permitem sua perfeita recuperação, sem que ele apresente rasgos ou afinamento do papel. A maneira mais comum de descolar os selos do papel é colocá-los em uma bacia com água fresca. Quando o papel desgrudar (após alguns minutos), seque-os então, em papel mata-borrão ou em papel toalha, desses que utilizamos na cozinha de nossa casa.

5 Os colecionadores mais antigos podem ser outra boa fonte de selos para os iniciantes. Eles podem ter muitas duplicatas e, em geral, os colecionadores mais experientes gostam de ajudar os novos filatelistas, cedendo-lhes material que não terá mais utilidade para eles, seja de modo gratuito, ou por preços bem abaixo daqueles que se pagaria em uma loja especializada.

6 Os clubes filatélicos são lugares importantes para os iniciantes. Um clube pode oferecer selos como prêmios, ou ter selos baratos à venda. Você deve procurar um clube nas proximidades de sua casa e frequentá-lo. Associe-se a ele. Caso não exista um clube em sua cidade, que tal tentar criar um? Com a ajuda da Internet, isso pode se tornar uma tarefa fácil. Basta entrar em contato com clubes já existentes e solicitar informações e ajuda para a criação de sua associação.

7 Procure em revistas pessoas interessadas em trocar correspondência, principalmente no exterior. Solicite-lhes a troca de selos. Essa também pode ser uma boa fonte de material.

8 Trocar, comprar e vender seus selos em duplicata pode ser interessante e divertido. Procure em revistas e na Internet endereços de compra, venda e troca. Selos não fazem quase nenhum volume e seu peso é irrisório, logo, transacioná-los pelo correio é barato.

Máximos postais

Por Hélon de Mello e Oliveira

No contato com filatelistas iniciantes, tenho notado que o conceito reinante é que Filatelia se restringe a colecionar selos! Na realidade, a Filatelia compreende, além do selo, outras peças postais, tais como carimbo, inteiros, franquias mecânicas e máximos postais.

A reforma postal (1840) que criou o selo postal originou também o aparecimento do carimbo para inutilizá-lo. O aumento do volume do tráfico postal estimulou a criação da franquia mecânica, aprovada pelo UPU em 1920, para acelerar a expedição. Todos esses tipos de peças filatélicas são emitidos ou autorizados pelos correios.

O máximo postal (MP) é uma exceção. É a única peça que é criada pelo filatelista! O MP se baseia em três tripés. O primeiro refere-se às peças que o compõem: selo, cartão-postal e carimbo postal. Deve haver o máximo de concordância entre as três peças e cada uma delas deve obedecer a alguns pré-requisitos.



Catetinho

Selo – Colocado do lado ilustrado do postal, deve ser único, ter poder de franquia e estar em perfeito estado. Não são permitidos selos de porteado, pré-obliterados, fiscais e de serviço. Ainda existe discussão quanto ao uso de selo personalizado. No caso de

um selo apresentar vários motivos, podem ser montados MPs com cada um dos motivos.

Cartão-postal – Suas dimensões devem ser entre 105x148 mm e 90x149 mm, com tolerância de dois milímetros. A ilustração deve ocupar pelo menos 75% da sua área e mostrar a melhor concordância possível com o motivo do selo ou um de seus motivos secundários. O suporte deve ser de uma edição comercial e existir antes da emissão do selo. Não são permitidos MP em colagens, recortes, montagens, fotografias, desenhos, etc. Não são permitidos os postais cujas ilustrações sejam meras reproduções dos selos.



Bola ao cesto

Obliterações – Sua ilustração e local da aplicação devem ter íntima relação com o selo e o postal. Devem ser nítidas, permitindo a identificação da data e do local de expedição. A data do carimbo deve estar dentro do período de validade do selo, e quanto mais próxima do seu lançamento, melhor. O ideal seria a do primeiro dia de circulação.

O segundo tripé refere-se à concordância dos componentes. Deve-se fazer opção pelo cartão postal que melhor illustre o assunto motivo do MP e tenha a melhor concordância com o selo e o carimbo.

Concordância de motivo – As ilustrações do selo e do postal devem ser com-

pletadas por um carimbo ilustrado concordante ou que contenha um texto relacionado com o motivo em questão.



Orquideas

Concordância de tempo – Está relacionada com a data da emissão do selo. Deve ser a mais próxima possível da sua emissão.

Concordância de lugar – O nome da agência onde foi feita a obliteração deve ter ligação direta com o motivo do selo, o objetivo da emissão ou do acontecimento celebrado. No caso de acidentes geográficos, a obliteração deve ser da agência postal mais próxima.

Pico "Dedo de Deus" – Teresópolis, RJ



O terceiro tripé refere-se ao filatelista. Poderiam ser considerados conhecimentos filatélicos, cultura geral e estética na montagem. Essas qualidades permitiram ao autor do MP ter condições de encontrar um bom suporte, estar informado das emissões postais e montar um MP perfeito, que recebe o nome de *maximo maximorum*.



★ **Hélon de Mello e Oliveira** é médico oftalmologista em Campinas, SP. Autor de catálogos especializados. Faz palestras e tem vários artigos publicados em revistas filatélicas e boletins de exposições. Membro de vários clubes filatélicos e numismáticos. Co-fundador e presidente por dez anos do Centro Temático de Campinas. Membro do corpo de jurados da Febraf. Nos últimos 25 anos, tem participado de exposições nacionais e internacionais e recebido medalhas de vermeil e ouro. helion@directnet.com.br

Casa da Moeda do Brasil

COLEÇÕES

As coleções de maximafilia devem conter exclusivamente postais máximos e podem ser por país ou região geográfica, especializadas ou de estudo e temáticas.

Freqüentemente são usados MPs em coleções temáticas. Nesse caso, devem ser usadas com parcimônia e ter estrita relação com o tema da coleção.

Todas as coleções devem conter, em sua primeira página, uma explicação introdutória de seu conteúdo e o roteiro. É conveniente a identificação com nome e endereço do autor na mesma folha. Essa medida facilitará um eventual contato com outros filatelistas, o que poderá ser de grande auxílio.

As coleções que participarem de exposições competitivas serão julgadas pelo júri, que deverá ser orientado pela seguinte tabela de pontuação:

Tratamento e importância	30
Conhecimentos e pesquisa	35
Estado e raridade	30
Apresentação	05

MONTAGEM

Devem ser usadas folhas brancas do tamanho carta ou A4, contendo normalmente duas peças. Cada MP deve ser acompanhado de um pequeno texto explicativo. As folhas devem ser numeradas no verso.

É conveniente que estejam protegidas por um envelope plástico transparente, e identificadas com nome e endereço do autor.



Obliteração feita pelo presidente da CMB, José dos Santos Barbosa

Os Correios lançaram, em 27 de julho, o carimbo comemorativo *Casa da Moeda do Brasil 312 anos – Programa de Reconhecimento Funcional*, em cerimônia ocorrida na sede da instituição, no Distrito Industrial de Santa Cruz. Presentes ao evento, o presidente da Casa da Moeda do Brasil, José dos Santos Barbosa, representantes do Ministério da Fazenda, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, do Arquivo Nacional, além do diretor Regional dos Correios, Omar Assis Moreira, e do assessor de Comunicação da DR/RJ, Celso Poppe.



Fundada em 1694 pelos governantes portugueses para fabricar moedas com o ouro proveniente das minerações, a Casa da Moeda do Brasil é uma das mais antigas instituições públicas do País. Hoje, além de moedas e cédulas, produz os mais variados documentos de segurança, tais como passaportes, selos postais, títulos do governo, cartões telefônicos, carteiras de identidade e de habilitação.

O Programa de Reconhecimento Funcional, lançado na oportunidade, confere à Casa da Moeda do Brasil a condição de empresa empenhada em atingir elevados índices de responsabilidade social, congratulando aqueles empregados que se destacaram no desempenho de suas atividades profissionais e prestando homenagem especial aos seus aposentados.

Jogos Pan-Americanos

*Rio*2007

Os Jogos Pan-Americanos são uma versão continental dos Jogos Olímpicos. Realizados de quatro em quatro anos, tiveram sua primeira edição em 1951, em Buenos Aires (Argentina). Sua origem remete a 1932, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Seis anos antes dos primeiros Jogos Centro-Americanos, representantes de países latino-americanos no Comitê Olímpico Internacional (COI) propuseram a criação de uma competição que reunisse todos os países das Américas, com o intuito de fortalecer o esporte na região.

Ao longo de mais de 50 anos, os Jogos Pan-Americanos jamais deixaram de ser disputados, e o Brasil participou de todas as edições. O sonho brasileiro de realizar os Jogos Pan-Americanos teve início em 1998, quando a Prefeitura do Rio de Janeiro manifestou ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) o interesse de organizar o evento esportivo. Em 2001, foi iniciado o processo de formalização da candidatura da cidade. E, em agosto de 2002, o Rio de Janeiro conquistou o direito de sediar os Jogos Pan-Americanos de 2007, derrotando a cidade de San Antonio, no Texas (EUA). Ainda em 2002, foi criado o Comitê Organizador dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007 (CO-RIO) para planejar, organizar e operar os jogos.

CINCO MIL ATLETAS

O encontro reunirá cerca de cinco mil atletas de 42 países das Américas, entre 13 e 29 de julho de 2007. Logo em seguida, de 12 a 18 de agosto, serão realizados os Jogos Parapan-Americanos, com cerca de 1.300 atletas paraolímpicos, em oito modalidades.

Alguns acontecimentos no campo desportivo têm sido registrados e divulgados também por meio dos selos postais. Assim, com a emissão de um selo, os Correios têm a honra de divulgar os Jogos Pan-Americanos, que representam uma grande conquista do Brasil no cenário desportivo mundial.



Imagem

A imagem do selo divulga a logomarca dos XV Jogos Pan-Americanos Rio 2007, que tem o pássaro como elemento-chave, inspirado nos recortes da paisagem do Rio, e os traços no contorno do corpo da ave desenham o Pão de Açúcar. A repetição desse elemento, em movimento, em cores, tamanhos e posições diferentes, representa a igualdade na reunião das várias culturas das Américas, irmanadas e integradas. A legenda Rio 2007 tem o ritmo e o claro-escuro dos calçadões da orla do Rio. Os algarismos "2", "0" e "0", na vertical, fazem uma alusão à marcação do tempo, das raias, das pistas e das quadras.

Homenagem aos atletas

paraolímpicos



MUITAS VITÓRIAS

Na paixão nacional de nosso povo, mantemos a tradição de vitórias. No futebol de cegos, somos os atuais campeões mundiais e paraolímpicos, tendo nossa equipe o melhor jogador do mundo, segundo o Comitê Paraolímpico Internacional: João Batista. No futebol para paralisados cerebrais, somos vice-campeões paraolímpicos e mundiais, novamente com o melhor jogador do planeta, Leandro Marinho.

Em 2007, vivenciaremos mais uma grande competição, o Parapan-Americano do Rio de Janeiro. E, em 2008, fecharemos mais um ciclo com a Paraolimpíada de Pequim, na China.

Em reconhecimento, os Correios homenageiam o movimento paraolímpico brasileiro com um selo.

O Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) foi fundado em 1995, mas a origem do esporte para pessoas com deficiência no País remonta a 1958, com o surgimento de dois clubes de basquete em cadeira de rodas: Clube do Otimismo, no Rio de Janeiro; e Clube dos Paraplégicos de São Paulo, na capital paulistana.

Na Paraolimpíada de Atlanta, em 1996, os resultados da administração do esporte paraolímpico brasileiro pelo CPB apareceram com a conquista de 21 medalhas (dois ouros, seis pratas e 13 bronzes). Nos Jogos seguintes, Sidney-2000, houve sensível melhora na qualidade das medalhas, sendo 22 no total (seis ouros, dez pratas e seis bronzes).

Em 2001, ocorreu o grande marco na história do movimento paraolímpico no Brasil, com a entrada em vigor, no mês de julho, da Lei 10.264/2001, conhecida pelo nome de seus autores, Lei Agnelo/Piva, que proveu os recursos necessários ao aperfeiçoamento de nossos atletas.

Os resultados não tardaram a aparecer. Ádria Santos, uma das maiores velocistas cegas do mundo, foi recordista de medalhas para o Brasil, com quatro ouros e oito pratas em cinco paraolimpíadas. Clodoaldo Silva foi eleito o melhor atleta do mundo pelo Comitê Paraolímpico Internacional, em 2005. Ele consagrou-se nas piscinas de Atenas-2004, com seis ouros e uma prata. O judoca cego Antônio Tenório sagrou-se tricampeão paraolímpico. Esses são apenas alguns exemplos da crescente profissionalização do esporte paraolímpico no Brasil, que culminou com 33 medalhas para o País nos Jogos de Atenas (14 ouros, 12 pratas e sete bronzes). Com isso, ficamos na 14ª colocação geral e, em 3ª, nas Américas, superando potências como Cuba, Itália e Portugal.

Imagem

O selo apresenta na parte superior um verso do Hino Nacional Brasileiro, representando a superação dos atletas paraolímpicos em suas competições e atividades desportivas. A imagem principal destaca um atleta em sua cadeira, no formato de um triciclo, própria para competições em alta velocidade. O aquecimento durante a competição é demonstrado pela cor vermelha no atleta, empenhado na execução da prova. Ao lado, a logomarca do Comitê Paraolímpico Brasileiro. No canto inferior esquerdo estão aplicados três pictogramas representando, respectivamente, as competições de natação, atletismo e corridas de atletismo para cadeirantes, nas cores azul, laranja e verde, que significam água, sol e vegetação.

Viola-de-cocho

Um dos ícones da cultura musical mato-grossense

A viola-de-cocho tem um papel importantíssimo no cotidiano dos mato-grossenses, tanto como entretenimento, como objeto de louvação. Sua origem ainda não é bem definida, porém, estudiosos acreditam tratar-se de um instrumento derivado diretamente do alaúde árabe. No Brasil, é um dos modelos mais populares. Recebe este nome porque é confeccionado em tronco de madeira inteiriço, esculpido de forma artesanal e escavado na parte que corresponde à caixa de ressonância no formato de uma viola, com cinco cordas. Suas cordas eram, originalmente, feitas de tripas de alguns animais, como o bugio e o ouriço-cacheiro. Atualmente, são feitas de fios de *nylon*.

Diz a lenda que, um dia, na beira do rio Cuiabá, um artesão local conheceu um viajante que tocava algo parecido com um alaúde. Quando o forasteiro se foi, ficou a saudade da música. Na madeira leve que usava para fazer cochos, o ribeirinho moldou o formato do instrumento. Fez a tampa com uma lâmina de figueira e as cordas com fibra de palmeira tucum. Quando lhe perguntavam o que era aquilo, respondia: “viola feita dum cocho”.

PATRIMÔNIO CULTURAL

O instrumento integra o complexo musical, coreográfico e poético do cururu e do siriri, juntamente com o ganzá (reco-reco de taquara) e o mocho (banco cujo assento de couro é percutido com baquetas de madeira) cultivado por segmentos das camadas populares como diversão ou devoção aos santos católicos. Por meio da Lei 6.772, de 10/06/1998, da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, pertence ao Patrimônio Cultural do Estado. Em decisão proferida na 45ª Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan, realizada em 1º de dezembro de 2004, o modo de fazer viola-de-cocho foi inscrito no Livro de Registro dos Saberes.

Trata-se de um elemento que compõe e enriquece as culturas musicais brasileiras, que deve ser historicamente assinalado, motivo pelo qual os Correios registram o instrumento em selo postal, com o objetivo de divulgá-lo em âmbito nacional e internacional.



Imagem

Ao centro, em primeiro plano, encontra-se a viola-de-cocho, de forma a destacar a escultura artesanal feita do tronco de madeira, com as cinco cordas, características do instrumento. À esquerda e à direita são representadas, ao som da viola, o Siriri e o Cururu, manifestações típicas da região. A primeira, dançada especialmente por mulheres e crianças, em roda ou fila, batendo palmas ou levantando as mãos. Já o Cururu é executado especialmente por homens, que dançam e cantam em roda. No canto inferior direito, vê-se a logomarca do Mercosul, por tratar-se de uma emissão de tema comum aos países membros do Mercado Comum do Sul.



Miriam Guimarães

A artista tem 23 anos. Nasceu e reside em Brasília, Distrito Federal, e está terminando o curso de desenho industrial pela Universidade de Brasília (UnB). Desenvolve a habilidade de desenhar desde criança. Tem como objetivo trabalhar com design editorial para livros infantis. Trabalha com crianças há bastante tempo e procura aperfeiçoar-se cada vez mais para atender esse público com quem mais se identifica. Pensa, também, em usar sua criatividade com material didático. A artista já expôs seus trabalhos em mostras acadêmicas e participou de concursos de identidade visual. Trabalha como freelancer.

A Arte Urbana dos

Grafititeiros



Imagem

O bloco, composto de dois selos, complementa a série alusiva à divulgação da Arte do Grafite, movimento organizado nas artes plásticas, em que o artista aproveita e intervém em espaços públicos por meio de uma linguagem própria, demonstrando sua forma de ver o mundo e criando uma nova identidade visual em territórios urbanos. Congregando os motivos abordados na emissão de 27 de março de 2006, apresenta uma nova composição, tendo como pano de fundo o grafiteiro desenhando com spray, e, em primeiro plano, os selos do Sambista no Calçadão de Copacabana e o do Menino na Favela. Abaixo, a Logomarca da 19ª LUBRAPEX – Exposição Filatélica Luso-Brasileira.

Parques e reservas

nacionais simbolizam o bem-estar mundial

Os parques nacionais representam inestimável patrimônio, motivo pelo qual os Correios têm se esmerado na tarefa de prestigiá-los por meio da Filatelia. Desta vez, os selos mostram as riquezas de importantes parques e de uma reserva nacional.

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Foi criado em 1961, pelo presidente Juscelino Kubitschek, com o nome de Parque Nacional do Tocantins. Possui uma área de 65.514 hectares. Foi reconhecido como Patrimônio Natural Mundial pela Unesco, em dezembro de 2001. Estima-se em 50 o número de espécies raras, endêmicas ou sob o risco de extinção na área. Já foram identificadas 1.476 espécies de plantas no parque, das 6.429 que existem no bioma cerrado. Das 312 espécies de aves existentes, podemos citar a ema, o urubu-rei e os gaviões. Os principais atrativos turísticos são as cachoeiras.



Imagem

Em cada selo da quadra, os artistas representaram aspectos característicos da geografia, da fauna e da flora dos parques e da reserva, objetos da emissão. No primeiro selo são retratados o capim-flecha, a Serra do Caiapó, veredas e campo cerrado. O segundo selo, Reserva de Mamirauá, apresenta a floresta de várzea inundada. A Chapada dos Veadeiros, representada no terceiro selo, apresenta como paisagem o cerrado, uma vista da Serra da Baleia e uma extensão de veredas com buritizais. No quarto selo, Parque do Itatiaia, é apresentada uma faixa da Mata Atlântica, mesclada com campos de pedra no alto da Serra da Mantiqueira, plantas e espécies da numerosa fauna.

vas

dial

Parque Nacional das Emas

Com área de 138.000 hectares, sua criação também se deu na época do presidente Juscelino Kubitschek. O parque conserva diversas nascentes dos rios Jacuba e Formoso, afluentes do Parnaíba, da bacia do Paraná. Possui mata ciliar, vereda, cerrado, cerradão, campo sujo e campo limpo. Conta com o maior número de emas, seriemas, perdizes, codornas, curicata e arara canindé. Abriga, ainda, algumas espécies ameaçadas de extinção, como o veado-campeiro, o cervo-do-pantanal, o tamanduá-bandeira, o lobo-guará, a onça-parda, o tucano-açu, o mutum e a guatirica.

Parque Nacional de Itatiaia

O Parque Nacional de Itatiaia, com área de 28.155,97 hectares, foi o primeiro criado no Brasil, em 1937. Em 1929, instalou-se no local uma estação biológica. Das 294 espécies de aves, 42 vivem na região mais elevada. Os mamíferos totalizam 67 espécies e contribuem com 16 formas residentes no planalto do Itatiaia.

Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Trata-se de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS). É uma das categorias de Unidades de Conservação do Governo Federal, consolidada em 2000 pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Entre 1990 e 1995, a reserva foi uma Estação Ecológica do Estado do Amazonas. Foi a primeira unidade de conservação desta categoria implantada no Brasil, em 1996. Situa-se na confluência dos rios Solimões e Japurá, com uma área de 1.124.000 hectares. É inscrita como um sítio da Convenção Ramsar, das Nações Unidas, que protege áreas deste tipo em todo o mundo. Também faz parte da Reserva da Biosfera da Amazônia Central, criada pela Unesco, e constitui Sítio do Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade, título concedido pela Unesco, em 2002.

Artistas

Álvaro Nunes

Formado em Arquitetura pela Universidade de Brasília, o artista Álvaro Nunes já expôs seus trabalhos em diversas partes do mundo, desde a Expo Botânica, na Galeria Studio 999, no Rio de Janeiro, em 1995, até Seiji Togo Memorial Sompō Japan Museum of Art, em Tóquio, no Japão, em 2006. Tem vários trabalhos publicados como Fruteiras da Amazônia (1999/Embrapa), Peixes do Pantanal (1999/Embrapa) e Viagem Gastronômica pelo Brasil (Editora Senac/2000), entre outros. Recebeu o prêmio Olho-de-boi, e muitos prêmios no Brasil e exterior.

André Demonte

e-mail: andredemonte@uol.com.br

Seu trabalho tem sido exposto no cenário internacional em instituições como Tryon Gallery, em Londres; Art Expo, em Nova Iorque, nos Estados Unidos; Smithsonian National Museum of Natural History, em Washington, Estados Unidos; Leilões da Christie's, em Londres, e em outros locais. Participou do livro *A Passion for Plants*, de Shirley Sherwood, com uma pintura botânica. No Brasil, participou de diversas exposições no Jardim Botânico, no Rio de Janeiro e em outras localidades. Produziu, recentemente, o selo Mamirauá para o Departamento de Produtos e Filatelia dos Correios.

Fernando de No



Imagem

Para representar a exuberância ambiental, histórica e turística de Fernando de Noronha, o artista dispôs as ilustrações em forma de um belo e expressivo quebra-cabeça, destacando nas imagens superiores o Morro do Pico, conhecido como cartão-postal do arquipélago; e a tartaruga-marinha, que acompanha uma atividade comum e explorada na ilha, o mergulho. Ao centro, vê-se o albatroz com seu filhote e o Morro Dois Irmãos e, na seqüência, a Igreja Nossa Senhora dos Remédios e o Forte Santo Antônio, simbolizando o período de colonização e a história da região. Foram utilizadas na criação deste selo ilustração vetorial e computação gráfica.

Onde a natureza é um espetáculo vivo!

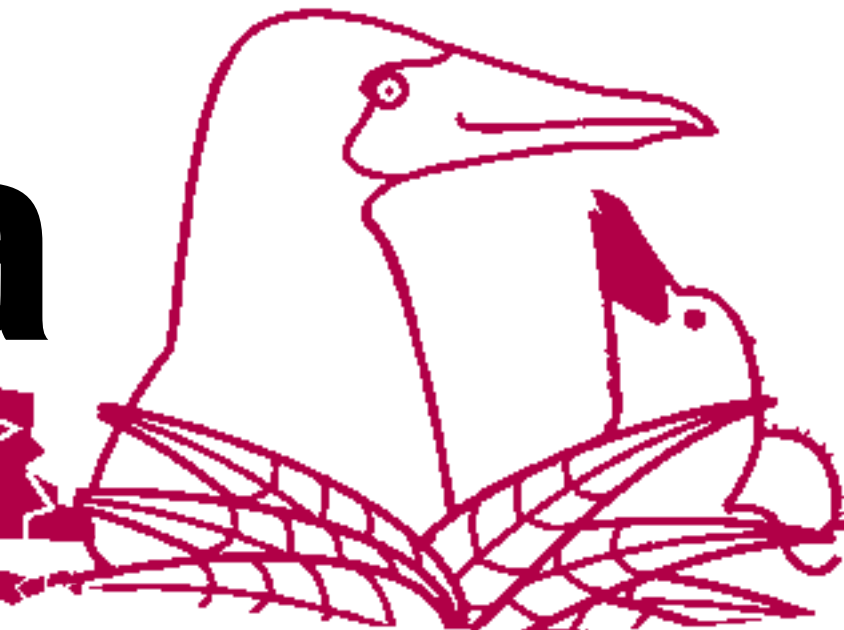
Do fogo surgiu um paraíso: o arquipélago de Fernando de Noronha, um vulcão extinto há milhões de anos, topo de uma cadeia de montanhas submersas nas águas do oceano Atlântico. São 21 ilhas, ilhotas e rochedos, que ocupam uma área de 26 km². Distante 545 quilômetros da cidade do Recife (PE), a ilha principal, que também se chama Fernando de Noronha e é a única habitada, tem 17km² de extensão e concentra todas as atividades socioeconômicas do arquipélago.

Descoberto em 1503, pelo navegador Américo Vesputio, durante a Segunda Expedição Exploradora da costa brasileira comandada por Gonçalo Coelho, o arquipélago foi doado ao financiador da viagem, o fidalgo português Fernão de Loronha, daí a origem do nome. Com a doação, tornou-se a primeira Capitania Hereditária do Brasil.

Abandonada pelo donatário, a ilha sofreu vários ataques de piratas. Os holandeses também viveram neste paraíso ecológico de 1629 a 1654, e os franceses, de 1736 a 1737, chamando-a de Isle Delphine. Temendo novas investidas, o Reino de Portugal, pela Capitania de Pernambuco, ocupou Fernando de Noronha em 1737, estabelecendo um sistema defensivo, composto de dez fortes, localizados acima de todas as praias. Implantou, também, uma colônia correcional para presos.

Em 1938, o arquipélago passou a ser administrado pelo Governo Federal, que instalou, oficialmente, um presídio político na ilha. Em 1942, transformou-se em território federal administrado pelo Exército até 1981, pela Aeronáutica até 1986 e pelo Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA) até 1987, quando teve início o primeiro governo civil, subordinado ao Ministério do Interior. Com a Constituição de 1988, o arquipélago é reintegrado ao território de Pernambuco e passa a ser o único Distrito Estadual do País.

ronha



ATRAÇÕES

O Parque Nacional Marinho, criado pelo Decreto-Lei 96.693, de 14/09/88, abrange uma área de 112,7 Km², correspondentes a cerca de 70% da área total do arquipélago. Subordinado ao Ibama, o parque tem como principais objetivos proteger espécies representativas dos ecossistemas terrestre e marinho, e proporcionar oportunidades controladas para visitação, lazer, educação ambiental e pesquisa científica.

Noronha é um dos raros locais do mundo onde ocorre concentração de golfinhos rotadores. Na Baía dos Golfinhos, toda a área está reservada para descanso e reprodução dos golfinhos rotadores (*Stenella longirostris*), que encantam os visitantes pelos saltos acompanhados de verdadeiras acrobacias aéreas.

Nas praias do Leão e do Sancho estão os principais locais de desova das tartarugas marinhas aruanãs (*Chelonia mydas*), também conhecidas como tartarugas verdes. Protegidas pelo Ibama, por meio do Projeto Tamar, as tartarugas podem ser observadas a partir de novembro, agrupadas na superfície da água, época em que se inicia o processo de reprodução. Mergulhando, pode-se observar a tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*) que utiliza o arquipélago apenas como local de crescimento e alimentação.

Ao todo são 16 praias que fazem de Fernando de Noronha o lugar perfeito para o banho de mar e o mergulho. No mês de setembro, as chamadas praias do mar-de-dentro (área da ilha voltada para a costa brasileira) ficam extremamente calmas e a visibilidade chega a 50 metros de profundidade, o que dá a Noronha o *status* de um dos melhores lugares de mergulho do mundo. Em setembro, também, se realiza a Regata Internacional

Recife/Fernando de Noronha, uma aventura marítima de 300 milhas náuticas, reunindo velejadores do Brasil e do exterior.

De dezembro a março, o vento e as correntes transformam as praias do mar-de-dentro no palco para o *show do surf*. Fernando de Noronha também é conhecida como o "Havai brasileiro", por conta das ondas que chegam a quatro metros de altura. Surfistas de todo o País e do exterior freqüentam a ilha.

Diante de tantas belezas, os Correios decidiram registrar, no selo dedicado ao Arquipélago de Fernando de Noronha, as riquezas do patrimônio ecológico do Brasil.

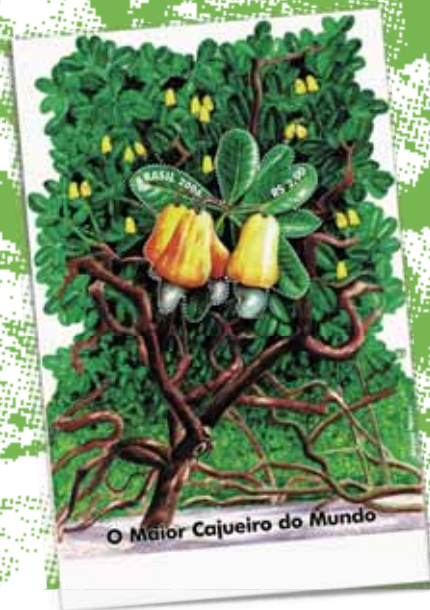
Artista

Rodrigo Azevedo

www.rodrigoutopia.kit.net

Brasiliense, formado em desenho Industrial pela Universidade de Brasília, e pós-graduado em design gráfico pela Faculdade Belas Artes de São Paulo. Atuante há 6 anos na área de design gráfico nas vertentes impresso e digital. Atualmente trabalha nos Correios, com designer gráfico do Departamento de Produtos e Filatelia. Em matéria de ilustração, sua habilidade se destaca na iconização de imagens e na busca pelo simbolismo simples e comunicativo.

O maior cajueiro do mundo



Fruto nativo dos tabuleiros e dunas das terras do Brasil, sempre vizinhas do mar, o caju é tema dos mais antigos e ricos registros históricos dos cronistas e viajantes que, ao longo dos séculos, descansaram o olhar sobre a paisagem brasileira. É de André de Thevet, em 1558, a mais antiga descrição. Ele comparou o caju a um ovo de pata. O príncipe Maurício de Nassau protegeu os cajueiros por decreto, proibindo os machados, e fez seu doce, em compotas, chegar às melhores mesas da Holanda.

Padre Simão de Vasconcelos, cronista da Companhia de Jesus, deixou registrado: "O cajueiro é a mais aprazível e graciosa de todas as árvores da América e por ventura de todas da Europa". A palavra caju vem do tupi-guarani *acayu* ou *aca-iu*, e significa "ano", tudo porque os índios contavam a idade a cada safra. Do caju se faz suco, mel, doce, passa e cajuína, uma bebida sem álcool.

Em Parnamirim, município do Rio Grande do Norte, vive, frutifica e ainda cresce o maior cajueiro do mundo, com mais de cem anos: o Cajueiro de Pirangi. Nos anos 80, a equipe do *Guinness Book* foi ao Rio Grande do Norte e constatou: é a maior árvore frutífera do

mundo. Sua copa tem oito mil e quatrocentos metros quadrados, produz oitenta mil frutos por safra e equivale a um conjunto de setenta cajueiros adultos ou a um campo de futebol.

Há anos já era visitado por personalidades como Assis Chateaubriand, Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek, Amaral Peixoto e Gilberto Freyre. O sítio desse cajueiro gigante chegou a ser propriedade particular do governador Sylvio Pedrosa, e há também informações de que a árvore foi plantada em 1888, pelo pescador Luís Inácio de Oliveira.

Imagem

O bloco apresenta, de forma estilizada, a árvore do maior cajueiro do mundo. As folhas da árvore foram dimensionadas para que o recorte previsto seguisse o contorno do desenho em três lados, em vez do tradicional horizontal vertical. Para compor o selo, utilizou-se a frutificação, com o desenho que se projeta em primeiro plano e em proporção diferente do conjunto. A técnica utilizada para compor a imagem foi a pintura em aquarela, e a diagramação por computação gráfica.

Agosto

Rio 2007



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Edital nº 6

Processo de Impressão: Ofsete
 Folha: 36 selos
 Papel: cuchê auto-adesivo
 Valor facial: 1º Porte
 Carta Comercial
 Tiragem: 3.000.024 selos
 Picotagem: Semi-corte simulando o picote
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Data de emissão: 8/8/2006
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 852007272

Jogos Paraolímpicos



Edital nº 7

Artista: Roberto Yassuo Ito
 Processo de Impressão: Ofsete com tinta especial dourada
 Folha: 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 0,55
 Tiragem: 800.010 selos
 Picotagem: 12 x 11,5
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Data de emissão: 16/8/2006
 Locais de lançamento: Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e Natal/RN
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 852007280

Viola-de-Cocho



Edital nº 8

Artista: Miriam Guimarães
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha: 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$1,35
 Tiragem: 1.020.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 12
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Data de emissão: 22/8/2006
 Local de lançamento: Cuiabá/MT
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 852007230

Setembro

Parques e Reserva Nacionais



Edital nº 9

Artista: Álvaro Nunes e André Demonte
 Processo de Impressão: Ofsete, relevo seco e verniz UV, micro-letra
 Folha: 24 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: R\$0,85 cada selo
 Tiragem: 3.000.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Área de desenho: 33mm x 33mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Data de emissão: 4/9/2006
 Locais de lançamento: Tefé/AM, Goiânia/GO, Alto Paraíso/GO, Itamonte/MG, Itatiaia/RJ e São Paulo/SP
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 85200729-9

Setembro

Maior cajueiro do mundo



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Edital nº 10

Artista: Álvaro Nunes
 Processo de Impressão: ofsete, microletra, semi-corte diferenciado no formato do bloco e do selo.
 Bloco: com 1 (um) selo
 Papel: couchê gomado com fosforescência
 Valor facial: R\$ 2,90
 Tiragem: 350.000 blocos
 Data de emissão: 11/9/2006
 Locais de lançamento: Parnamirim/RN, Fortaleza/CE
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 85210060-4

Grafitos



Edital nº 11

Artista: Akuma/Mello/Rui Amaral
 Processo de Impressão: Ofsete
 Bloco: com 2 (dois) selos
 Papel: couchê gomado com fosforescência
 Valor facial: R\$ 1,60 cada selo
 Tiragem: 350.000 blocos
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Dimensão do bloco: 110mm x 70mm
 Data de emissão: 11/9/2006
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 85210061-2

Arquipélago de Fernando de Noronha



Edital nº 12

Artista: Rodrigo Azevedo
 Processo de Impressão: Ofsete,
 Folha: 24 selos
 Papel: Couchê gomado
 Valor facial: R\$ 2,50 cada selo
 Tiragem: 2.040.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Área de desenho: 33mm x 33mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Data de emissão: 27/9/2006
 Locais de lançamento: Fernando de Noronha/PE
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 85200733-7



A emancipação de Ipú

A cidade de Ipú (CE) ganhou um selo personalizado e um carimbo comemorativo alusivos aos seus 166 anos de emancipação, numa grande festa realizada no dia 26 de agosto, prestigiada pelas autoridades locais.

Durante a cerimônia, houve um fato inédito: a prefeita Maria do Socorro Pereira Torres e os presentes pediram para que as cartelas com selo e o carimbo fossem autografadas pelo diretor Regional do Ceará, José Estevam Tomás.



O consultor de Vendas Eduardo Porto Linhares, e Luiz Ferraz Moulin, diretor de Meio Ambiente da Companhia Espírito-Santense de Saneamento



Meio ambiente

A Diretoria Regional do Espírito Santo realizou, no dia 17 de agosto, o lançamento do selo personalizado em comemoração aos 18 anos de criação da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama). O evento contou com a participação do primeiro secretário do órgão, Luiz Ferraz Moulin, da secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Maria da Glória Abaurre, e das diretoras técnica e administrativa Sueli Passoni Tonini e Maria Helena Lube Dias.

Na ocasião foi exibido um documentário com depoimentos dos servidores da Seama, contando um pouco da história e da trajetória da secretaria.

Os 150 anos da cidade de Pinheiro

A população da cidade de Pinheiro, no Maranhão, mais conhecida como "Princesa da Baixada", foi homenageada pelos Correios, no dia 3 de setembro, com o lançamento do selo personalizado e do carimbo comemorativo *Pinheiro – 150 anos de História*.

A solenidade contou com a presença do ex-presidente da República José Sarney, do prefeito Filadelfo Mendes, de representantes dos governos federal, estadual e municipal. José Sarney, acompanhado do diretor Regional dos Correios, Carlos Alberto Pinheiro, obliterou o selo personalizado com o carimbo comemorativo.

A participação dos Correios no evento se deu também com a exposição filatélica *O Exército Brasileiro*, montada no *hall* de entrada do salão principal do auditório do Colégio Pinheirense. As peças filatélicas permaneceram por mais dez dias na cidade, dando oportunidade aos estudantes da região de conhecerem a história de nosso Exército, contada por meio dos selos.

José Sarney obliterou o selo personalizado com o carimbo comemorativo, ao lado do diretor Regional dos Correios, Carlos Alberto Pinheiro





O ministro Gilberto Gil faz a obliteração ao lado do diretor Regional dos Correios, Estevam Tomaz

A árvore colorida significa os projetos da Secretaria de Cultura



Secretaria de Cultura do Ceará: 40 anos

Em solenidade concorrida, com a presença do ministro da Cultura, Gilberto Gil, foi lançado o carimbo comemorativo aos 40 Anos da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, a primeira secretaria de governo estadual criada no Brasil.

Um troféu confeccionado especialmente para a ocasião, com a réplica personalizada, foi mostrado para os presentes em um telão. A árvore colorida significa os projetos da secretaria, e o carimbo, fruto desse trabalho.

Câmara de Vereadores de São Leopoldo: 160 anos

A DR/RS realizou, em 29 de junho, cerimônia de lançamento de Carimbo Comemorativo alusivo aos 160 anos da Câmara de Vereadores de São Leopoldo. O evento foi prestigiado pelos vereadores do município, autoridades locais, representantes da Regional e das agências de Correios de São Leopoldo, Canoas, Scharlau e Unisinos. A presidente do Clube Filatélico e Numismático de Taquara/RS, Ana Lúcia Schweitzer, também esteve presente.

A obliteração das peças filatélicas, conduzida pelo diretor Regional da DR/RS, Larry Manoel Medeiros de Almeida, foi feita pelo presidente da Câmara de Vereadores, Aníbal Moacir da Silva, pelo diretor do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, Telmo Lauro Muller, e por representantes da comunidade local.

Para comemorar a data, além do carimbo, a Câmara de Vereadores adquiriu 13 mil selos personalizados. Uma folha completa de selos foi utilizada para a criação de um quadro exclusivo de selo personalizado o qual foi assinado pelas autoridades presentes e obliterado com o carimbo comemorativo, formando uma peça filatélica rara, que marcará simultaneamente a história dos 160 anos da instituição.

Quadro de selos personalizados sendo entregue ao professor Telmo Muller, historiador e diretor do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo/RS



Momento da assinatura e obliteração do quadro de selos personalizados dos 160 anos da Câmara de Vereadores

Associação Comercial completa 186 anos

A Associação Comercial do Rio Janeiro ganhou um selo personalizado e um carimbo comemorativo alusivos aos seus 186 anos de fundação. A cerimônia de lançamento das peças ocorreu no *hall* de entrada da sede da entidade, marcando a inauguração da exposição multimídia Rio de Janeiro: 186 anos de ACRJ.

Fundada em 1820 como Praça do Comércio, a ACRJ tem sua história ligada ao nascimento de algumas das mais relevantes instituições do Brasil, como a Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, o Sebrae, o Colégio Militar e o Rio Convention Bureau.

Presentes ao evento, o presidente da ACRJ, Olavo Monteiro de Carvalho, o presidente do Conselho Superior, Humberto Mota, o secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico, Mauricio Chacur, o vice-prefeito do Rio de Janeiro, Otávio Leite, o presidente da Casa da Moeda do Brasil, José dos Santos Barbosa, e o diretor Regional dos Correios, Omar de Assis Moreira.



Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro

Os Correios realizaram, em 17 de julho, o lançamento simultâneo do selo personalizado e do carimbo comemorativo alusivos aos 150 anos de fundação do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. A cerimônia ocorreu no Quartel do Comando Geral, marcando a reinauguração do Centro Histórico e Cultural dos Bombeiros, e contou com a participação do coral ComunicaSom e da Banda Sinfônica dos Bombeiros.

Presentes ao evento, o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Carlos Alberto de Carvalho, o vice-presidente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, deputado José Távora, o presidente do Clube Filatélico do Brasil, Evandro Azevedo, e a gerente de vendas no varejo dos Correios, Diva Cristina Gomes, além de diversas autoridades civis e militares.

Instituído por dom Pedro II em 1856 como Corpo de Bombeiros da Corte, a corporação do Rio de Janeiro é, hoje, a maior e mais antiga do Brasil, com 16 mil bombeiros atuando nas mais diversas ocorrências. Só em 2005 foram 203 mil registros, incluindo salvamentos em acidentes de trânsito, em elevadores e resgate de animais. Hoje, a cada 2 minutos e 36 segundos, um bombeiro presta socorro em algum ponto do Estado.



Os 70 anos da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Ao completar 70 anos de fundação, a Câmara Municipal de Belo Horizonte ganhou um selo personalizado e um carimbo comemorativo. O lançamento das peças ocorreu no dia 7 de agosto, em sessão solene na instituição.



O diretor dos Correios, Luiz Menezes Barretos, com o professor Aluisio Pimenta, representante do governador Aécio Neves

Alex Omar Rehbein

Rua Urbano Lago Vilella, 1493
Bairro Ipiranga
Uruguaiana/RS
97500-310

Tenho 29 anos e gostaria de manter contato com pessoas de todo o Brasil, para efetuar trocas de cartões telefônicos, moedas e cédulas de qualquer tema ou país. Também gostaria de receber doações de selos para iniciar minha coleção.

Camilla Gomes

Rua: 14 n° 90
Parque Capibaribe
São Lourenço da Mata/ PE
54720-285

Tenho 16 anos. Sou colecionadora iniciante de selos, cartões telefônicos e cartões postais. Gostaria de fazer amizades e intercâmbio. Aceito doações, principalmente de selos e cartões-postais.

Carlos Ricardo Paiva

Rua Rio Barreiro, 1571 – Par-
que Res. Tuiuti
Maringá/ PR
87043-190
maninhof1@hotmail.com

Sou colecionador e estou à procura de filatelistas para trocar correspondências.

Caroline Cristine de Souza

Alves dos Santos
Rua Marques de Itú, 803

Para publicar no Selo em Movimento, mande seu anúncio para o e-mail:

revistacofi@correios.com.br

ou escreva para:

Departamento de Produtos e Filatelia
Edifício-sede dos Correios
SBN – Quadra 1 – Bloco A
12º andar
70002-900 – Brasília - DF

*É importante citar nome, idade e endereço completo, com CEP. Caso você queira se cadastrar, faça-o pelo site: www.correios.com.br, clique em "Selos" e "Cadastre-se", incluindo o número do CPF.

São Cristovão
Valinhos / SP
13276-245
caroline.cristine@bol.com.br

Estou iniciando minha coleção de selos. Gostaria de receber doações de selos do Brasil e de outros países. Coleciono anos completos (todos os selos emitidos pelos Correios durante o ano), além dos seguintes temas: borboletas, paisagens e flores. Todos novos e com a goma do verso perfeita.

Célio Borba

Caixa Postal 947 - Centro
Curitiba/ PR
80011-970
0 xx 41-91675627
celioborba2005@uol.com.br

Coleciono selos de países diversos. Gostaria de receber doações, e agradeço desde já pela contribuição.

Celso Watanabe

Rua Manoel Pereira Rolla
12-55
Bauru/SP
17012-390
celso.watanabe@caixa.gov.br

Devido à mudança para apartamento, sem espaço, estou me desfazendo das revistas COFI do número 135 às mais recentes (faltam algumas). Vendo ou troco por selos, todas ou separadamente. Enviar propostas.

Dirceu Marquetti

Rua Lea Moreira de Souza
Moura, 369
Triângulo – Cidade Industrial
Curitiba/PR
81315-680

Gostaria de entrar em contato com pessoas do mundo inteiro, para intercâmbio de selos novos e usados, cartões postais, rótulos de bebidas, adesivos, cartões telefônicos, do Brasil e do exterior. Cartas em português, inglês e espanhol. Desde já agradeço.

Elson Júnior

Avenida Marechal Rondon,
1196, ap. 403
20950-005
0**(21) 25011854
0**(21) 93652440

Desejo vender a minha coleção de selos sobre esportes, escotismo, países, comidas, entre outros. Preço a combinar.

Elinson Soares de Araújo

Rua Cícero Torres, 741
Bairro Brasília
Arapiraca/AL
57313-170

Sou iniciante na coleção de selos, moedas, cédulas e cartões telefônicos. Gostaria de pedir ajuda a outros colecionadores, na organização de minhas coleções. Aceito doações, e estou disposto a conhecer novos amigos por meio de correspondências.

Enrique Mario Lyra Carreras

Rua Santa Marta 1764 - Can-
delária
Natal/ RN
59065-560

Filatelista médio avançado, 60 anos de idade e 45 de colecionismo. Desejo trocar selos do Brasil (novos/usados, individuais/quadrados) por selos de Portugal e colônias ou ex-colônias, e ainda, Espanha e ex-colônias da África. Tenho um estoque desse material para troca. Procuo correspondentes em Portugal, Espanha, Açores, Madeira, Moçambique, Timor, Guiné, Índia e Macau. Também desejo permutar selos do Brasil (tudo), inclusive quadras e anos completos, sempre em correspondência registrada, com filatelistas do mesmo nível, judeus e palestinos. Correspondência séria e, principalmente, honesta.

Fabiano H. Hindlmayer

Rua Ney Franco, 760 - Bae-
pendi
Jaraguá do Sul – SC
89256-050
hindlmayer@uol.com.br

Coleciono selos e gostaria de fazer intercâmbio com outros filatelistas. Tenho interesse pelos selos do Brasil.

Fábio P. Zimmermann

Rua João Meirelles, 929 - Bl. 4
- apto. 04
Bairro Abraão
Florianópolis/SC
88085-201

Coleciono selos do Brasil (principalmente de 1976 a 92) e Alemanha (principalmente de 1986 a 90), comemorativos e ordinários. Gostaria de fazer trocas. Disponho de selos do mundo inteiro para trocar. Gostaria de me corresponder para trocas e também efetuar novas amizades.

Fábio Simão Fonseca

Rua Senador Costa Rodrigues,
725 – Centro
Caxias/ MA
65602-030

Sou filatelista médio-avançado e possuo um vasto estoque de selos e peças para troca. Procuo interessados em trocar grandes lotes: 500 x 500, 1000 x 1000 ou mais (novos e usados/todos os temas e países). Cartas em português, espanhol ou inglês.

Francisco de Souza

Rua Rabelo de Andrade, 72
Águas de Prata/SP
13890-000

Coleciono selos com as seguintes temáticas: uniformes, barcos a vela e a vapor do século passado, Maria fumaça e vagões antigos, carruagens puxadas por cavalos, bondes e pintores impressionistas. Também vendo minha coleção de 800 postais selecionados, novos e com mensagens.

Francisco Geyson Fontenele

Albuquerque
Avenida Dom José s/n
Centro
Coreaú/ Ceará
62160-000

Sou colecionador experiente de cartões telefônicos e iniciante em selos. Desejo fazer intercâmbio com quem se interessar em trocar cartões telefônicos, na base 1 X 1. Resposta rápida e garantida. Aceito doações de selos, cédulas e postais nacionais e internacionais. Agradeço antecipadamente.

Guilherme C. Jales

Av. C, Bloco 36, Apto. 12 C
Nova Metrópole
Caucaia/CE

61658-070
guilhermejales@yahoo.com.br

Tenho 15 anos e coleciono selos novos e usados de qualquer país, dos temas futebol, automóveis e Brasil. Ofereço para troca selos de diferentes países e temas, em especial efígies. Aceito doações. Seriedade nas trocas.

Hélio de A Caldas

Rua Desembargador Isidro, nº 61, ap. 301
Tijuca/ Rio de Janeiro- RJ
20521-160

Possuo e aceito oferta: folhinha (centenário do selo postal 01-08-1946), três ingressos não usados da Exposição Nacional do Centenário, caderneta de selos coloridos emitidos na França, contendo 20 selos (fotos) de D. Pedro I, D. Pedro II, 1º presidente da República, Marechal Deodoro, ao 11º presidente da República, Epiácio Pessoa; e 1º Ministro Ferreira Chaves até o Ministro Pires do Rio.

Ísis Zisels, 19 anos
Av. Independência, n 1460,
ap 603
Bairro Centro
36016-320

Filatelista iniciante, musicista, gostaria de receber doações de selos para coleção inicial.

Jackson Belmiro Lima de Sousa

Rua Foz do Iguaçu, 211 - Bairro JD Itaquaquecetuba/ SP
08598-500

Sou colecionador iniciante. Tenho 12 anos. Aceito doações e trocas de selos nacionais e internacionais. Tenho cartões telefônicos para trocar por selos. Gostaria de fazer amizades com filatelistas.

Jakelinny Moreira

AV. Castro Alves nº 565
Interlagos I
29903-460
Linhares/ES

Tenho 22 anos. Sou colecionadora iniciante de cartões telefônicos e gostaria de me corresponder com meninas do Brasil e do exterior para permuta. Também aceito doações.

João Augusto A. de F. Barreto
Av. Silvío Texeira, 570 -
Apto. 1202
Jardins
Aracaju/SE
49025-100
jaafbarreto@hotmail.com

Possuo selos brasileiros novos e carimbados, em bom estado (1969 a 1988). Troco por selos dos seguintes países: EUA, Polônia, Alemanha, Filipinas, Japão, China, Irã e Iraque. Meu interesse é por temas como fauna, flora, esporte, artistas famosos e grandes guerras.

Walter Limberg

Rua Golfinho, 110- Jardim Sol Nascente.
Ribeirão Pires/SP
09443-620
Fone: Fax: *(11) 4822-3109
walter.limberg@itelefonica.
Com.br

Colecionador de selos novos, sem carimbo do Brasil: blocos, comemorativos, regulares, Império, etiquetas, aéreos e personalizados. Deseja corresponder-se para venda e troca. Dispõe de selos novos e usados, anos completos do Brasil, séries temática e estrangeira. Preciso dos selos de 1995 a 2005 para troca. Cartas em português.

William Luis de B. Siqueira

Rua José Ponceano Bitencourt,
145 - casa Tarumã
Viamão/RS
94415-100

Tenho 13 anos e estou iniciando minha coleção de cédulas brasileiras e estrangeiras. Gostaria de receber doações. Possuo algumas notas, porém quero obter "Reis do Império" e notas estrangeiras de qualquer país. Tenho selos para trocar. Responderei a todos.

Marcelo Altmayer

Benjamim Constant 930/115
Santa Maria rs
97050-020
mjaltmayer@yahoo.com.br

Coleciono selos do Brasil, Argentina e Alemanha. Possuo boa quantidade de selos para troca, novos e usados. Também ofereço minha coleção de

revistas COFI, desde o número 97 de nov/dez/85 até hoje. Ofereço ou troco pela melhor oferta. Possuo algumas quadras novas de selos e também de blocos nacionais.

Marco Antônio Santana

Rua Luiz Foggiato, 380-B,
casa 19
Bairro Orleans
Curitiba/PR
82310-260
santana@furukawa.com.br

Sou colecionador. Gostaria de trocar selos do Brasil e dos seguintes países: EUA, Itália, Espanha, Portugal, Alemanha e Inglaterra.

Marcos Viana Pinheiro

Rua Julio Magalhães Júnior,
nº 65
Vila Mineirão
Sorocaba/SP
18076-485
mvp_cards_coins@yahoo.
com.br

Coleciono cédulas estrangeiras. Tenho muito material para troca: moedas, cartões telefônicos, cartões-postais, selos e cédulas.

Mário Antônio Ribeiro

Rua Pedras Brancas, nº 492
- Bairro Viegas
Camaquã/RS
96180-000

Possuo cartões telefônicos, moedas de décadas recentes e material informativo repetido para negociar por selos ou vender. Os interessados devem entrar em contato por meio de cartas.

I want phone card collectors, for exchange stamps, used stamps word countries. I have magazine exchange stamps. Answers in english, polish, spanish or portuguese.

Matheus Lisboa Nobre da Silva

Rua Aníbal Correia
Caixa Postal 3271
Candelária
Natal - RN
59064-340
matheus129118@hotmail.
com

Sou filatelista desde 2002. Tenho selos de países como Rús-

sia, Itália, Portugal, Canadá, México, Bolívia, EUA, Brasil, entre outros, para trocar, base 1x1. Recebo cartas em inglês, português e espanhol. Gostaria de manter contato com outros filatelistas. Gostaria de adquirir selos mediante compra.

Moisés Estácio Fernandes Maia

Rua Francisco Fernandes, nº 70
- Centro
Caraúbas/RN
59780-000

Sou filatelista e gostaria de manter contato com os filatelistas assinantes desta revista, com a finalidade de trocar selos do Brasil e de outros países.

Osmar das Neves e Silva

Rua Gramado 45, casa 101,
Campo Grande
Rio de Janeiro/ RJ
23050-090
osmarcart@yahoo.com.br
(21) 2413-2865

Procuo colecionadores de cartões para troca em todo o Brasil. Proponho troca de 100 cartões por carta registrada ou encomenda normal.

Reinaldo Antônio Castro

Rua Siqueira Campos,
1100/1021
Porto Alegre/ RS
90002-900
reinaldocastro@terra.com.br
reinaldocastro@hotmail.com

Possuo duas coleções de selos (de 1979 e 1980) e desejo vendê-las aos interessados.

Reginaldo Carneiro de Oliveira

Caixa Postal, 368
40001-970
Feira de Santana - Ba
E-mails : reginaldofilatelia@fs
online.com.br
fsreginaldo@hotmail.com

Coleciono selos novos e carimbados do Brasil, Portugal, Madeira e Açores.

Temáticos: Cruz Vermelha e Escotismo

Coleciono ainda: editais, FDC's, EPD's, máximos postais oficiais, cartões telefônicos de orelhões e pré-pagos de todos os estados e operadoras.

Robert R. Miller
P. O. Box 220
New York 10185 USA

Americano de meia idade, filatelista avançado, procura amigo no Brasil para troca de selos usados de países da América. Correspondências amigáveis são bem-vindas, em inglês ou em português. Também posso enviar cartões-postais e telefônicos.

Sidnei Santos
Rua Marques de Itú, 803
São Cristóvão
Valinhos/SP
13276-245
sidnei-santos2006@ig.com.br

Desejo me corresponder com filatelistas sérios, de países estrangeiros, para mantermos intercâmbio de selos. Coleciono anos completos (todos os selos emitidos pelos Correios durante o ano), além dos seguintes temas: borboletas, aviões, trens e ferrovias. Todos novos e com a goma do verso perfeita. Espero, em breve, poder conhecer novos colecionadores. Base de troca 1x1.

Swan Aguiar
Rua Manuel Monteiro, 1261
Cidade dos Funcionários
Fortaleza/ CE
60822-080
(85) 32797573 ou
32793877.

Tenho 25 anos, sou um jovem colecionador iniciante de selos, cédulas universais e moedas. Gostaria de fazer intercâmbio com pessoas do mesmo interesse. Responderei a todas as cartas. Gostaria de receber doações. Agradeço antecipadamente.

Tiago Alessandro da S. Vieira
Rua São Jorge, 2088 - Liberdade
Rio das Ostras
28890-000
tvieira.ro@gmail.com

Sou filatelista amador e coleciono o Informativo Filatélico. Gostaria de receber doações de edições do informativo acima mencionado,

publicadas no período de dezembro de 1997 a outubro de 1999, para completar minha coleção. Podem ser doações avulsas.

Yusenny Morales López
Calle: Florentin Barzaga #15
Entre: Paquito Gonzales Y Vantoy
Guisa, Granma - CUBA
88200

Asdriel Suárez Milanés
Calle: Florentin Barzaga s/n
Detrás de ESBU "30 de noviembre"
Los Pajales, Guisa, Granma
- CUBA
88200

Yobanis Pérez Morales
Luis Marcano # 14
Rpto Milita, Guisa, Granma
- CUBA
88200

Jovens cubanos desejam fazer amizade com filatelistas brasileiros.

Assine agora a Revista COFI

E receba trimestralmente em sua casa o melhor da Filatelia no Brasil e no mundo.

É GRÁTIS!

Informe seu nome, endereço, telefone, data de nascimento e CPF. Faremos sua inscrição. Envie mensagem para: revistacofi@correios.com.br

ou escreva para:
Departamento de Produtos e Filatelia
Edifício Sede da ECT
12º andar
70002-900 - Brasília-DF.

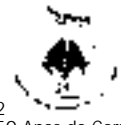
Carimbos de Julho a Setembro de 2006



61
30 Anos do Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa - CRIDAD
1 a 31/7/2006
Cuiabá/MT
Marcelo Geraldo Vieira da Silva



66
310 Anos de Mariana
13 a 23/7/2006
Mariana/MG
Dr. Eugênio Ferraz



62
150 Anos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
2 a 22/7/2006
Rio de Janeiro/RJ
Vanderli Mendonça de Amorim



67
50º Jogos Regionais
17 a 30/7/2006
Lorena/SP
Fredney Henrique Borges



63
60 Anos da Universidade Federal da Bahia
2/7/2006
Salvador/BA
Link Comunicação e Propaganda



68
16º Festival de Inverno de Garanhuns
20 a 29/7/2006
Garanhuns/PE
Fundarpe



64
25 Anos do Colégio Marista Dom Silvério
8/7 a 7/8/2006
Belo Horizonte/MG
Renata Oliveira de Faria



69
40 Anos de Fundação CDL - Itajaí
20/7 a 18/8/2006
Itajaí/SC
Anderson Rodrigo de Souza



65
20 Anos do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região
13/7 a 1/8/2006
Campinas/SP
Patrícia Ozumi da Silva



70
II Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora
12 a 14/7/2006
Salvador/BA
Thais Antônio



71
312 Anos da Casa da Moeda do Brasil
27/7/2006
Rio de Janeiro/RJ
Julio Guimarães



72
60 Anos da Criação dos Conselhos de Contabilidade
28/7 a 27/8/2006
Brasília/DF
Sílvia Neves



73
65 Anos da Tigre
1/8/2006
Joinville/SC
André Balaban Florio



74
77 Anos de Tauá
2/8/2006
Tauá/CE
Mário Alves de Brito



75
70 Anos da Câmara Municipal de Belo Horizonte
7 a 26/8/2006
Belo Horizonte/MG
Marcondes José



76
80 Anos da ABEN
8 a 12/8/2006
Brasília/DF
Gustavo Kira



77
40 Anos da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará
9/8/2006
Fortaleza/CE
Bel Gadelha



78
Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
13 a 31/8/2006
Porto Velho/RO
Polícia Militar



79
5 Anos da Uniamérica
13/8/2006
Foz do Iguaçu/PR
Edglay Alencar Farias



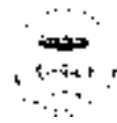
80
10 Anos da UNOESC
14/8 a 2/9/2006
Joaçaba/SC
Andréia Cláudia Rizzi



81
Exposição Filatélica e Encontro de Colecionadores
19 a 27/8/2006
Bauru/SP
Luiz Fernando O. Pires



82
63° SOEAA
20 a 24/8/2006
Maceió/AL
Igor Barros Cavalcante



83
45 Anos de Sapucaia do Sul
20/8/2006
Sapucaia do Sul/RS
Alexandre Selliach Duarte



84
Ano Nacional dos Museus
22/8 a 21/9/2006
Ouro Preto/MG
Iphan



85
2° Fórum Nacional de Museus
22/8 a 21/9/2006
Ouro Preto/MG
Iphan



86
40 Anos da UNIVEF
24/8 a 22/9/2006
Votuporanga/SP
Studio Gráfico Propaganda



87
11ª Exposição Filatélica de Cachoeira Paulista
26 a 29/8/2006
Cachoeira Paulista/SP
Lair José de Oliveira



88
186 Anos da Associação Comercial do Rio de Janeiro
21/8 a 19/9/2006
Rio de Janeiro/RJ
Marcos Fortuna/ Washington Rodrigues



89
I Campeonato Mundial Junior de Nataçao
23 a 27/8/2006
Rio de Janeiro/RJ
CBDA



90
75 Anos da Associação Comercial
25/8 a 22/9/2006
Bauru/SP
ACIB/Bauru



91
450 Anos do Bairro da Mooca
17/8 a 16/9/2006
São Paulo/SP
Gledson Zifssck



92
107 Anos de Campo Grande
26/8/2006
Campo Grande/MS
Prefeitura Municipal



93
166 Anos de Emancipação de Ipu
26/8/2006
Ipu/CE
Prefeitura Municipal



94
100 Anos da Aviação
29/8/2006
Curitiba/PR
César Sentoni



95
OAB Bauru – Comissão de Cidadania e Ação Social
30/8 a 13/9/2006
Bauru/SP
OAB Bauru



96
27 Anos da Prefeitura Mun. de Sinop
1 a 30/9/2006
Sinop/MT
DMD Associados e Assessoria e Propaganda



97
60 Anos da Sociedade Brasileira de Geologia
3 a 8/9/2006
Aracaju/SE
Sociedade Brasileira de Geologia



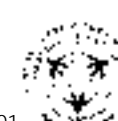
98
150 Anos de Pinheiro
3 a 23/9/2006
Pinheiro/MA
José Ribamar Almeida



99
100 Anos da Diretoria do Serviço Militar
5/9 a 2/10/2006
Brasília/DF
Mário Alves de Brito



100
Homenagem a Lincoln César Penna Costa
12/9 a 11/10/2006
Uba/MG
Mário Alves de Brito



101
57 Anos da Prefeitura Municipal de Paranapuã
16/9 a 15/10/2006
Paranapuã/SP
Prefeitura Municipal



102
1º Congresso Internacional de Odontologia da ABO/MS
21 a 24/9/2006
Campo Grande/MS
Associação Brasileira de Odontologia



103
80 Anos do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina
26/9/2006
Florianópolis/SC
Sandro Martins

Caixas

EMBALAGENS TEMÁTICAS

Datas comemorativas combinam com presentes, que combinam com embalagens, que combinam com surpresa e bom gosto. Com as novas embalagens temáticas dos Correios, você irá surpreender antes mesmo do presente! São dois modelos: Missão Centenário e Litoral Brasileiro, em três tamanhos, para todos os estilos.



Pequena
LITORAL BRASILEIRO - 87010053-0 R\$ 2,50
MISSÃO CENTENÁRIO - 87010050-5

Média
LITORAL BRASILEIRO - 87010054-8 R\$ 3,00
MISSÃO CENTENÁRIO - 87010051-3

Grande
LITORAL BRASILEIRO - 87010055-6 R\$ 5,00
MISSÃO CENTENÁRIO - 87010052-1

Cartões sociais

PARA TODO MUNDO, O ANO INTEIRO.

Já estão à venda diversos modelos de cartões sociais dos Correios. Os cartões são super modernos e já vêm com envelopes pré-selados. Surpreenda quem você gosta, em qualquer época do ano.

R\$ 3,00 Preço unitário



Terno: 851603475

Super Pai: 851603467

Amor: 851603440

Retalhos: 851603459

Margarida: 851603394

Menino: 851603408

Perfeita: 851603416



CARTÃO POSTAL GRAFITEIROS

R\$ 0,90 cada
85160342-4

Já está à venda o Cartão-Postal Arte Grafiteiros. A ilustração está super moderna e apresenta a imagem dos três selos da emissão. O cartão também traz a logomarca da LUBRAPEX, exposição luso-brasileira que promete agitar o meio filatélico, entre os dias 30 de outubro e 5 de novembro de 2006.

AGENDAS 2007

R\$ 20,00

A grife Via Postal dos Correios apresenta sua mais nova linha de produtos para 2007. São agendas, cadernos executivos e índice telefônico, disponíveis em cores e modelos variados. Já à venda em nossas agências!



Fashion c/ elástico
105x148 mm
87990410-0



Temática Pan Laranja
105x148 mm
87990395-3



Temática Pan Branca
105x148 mm
87990403-8

R\$ 27,00



Caderno Executivo Grande
203x275 mm
88990153-8

R\$ 13,00



Bolso (Astro Prata)
80x150 mm
87990369-4



Bolso (Vega Azul-Mar)
80x150 mm
87990368-6



Bolso (Astro Preta)
80x150 mm
87990367-8

R\$ 24,00



Executiva (Vega Azul-Mar)
145x205 mm
87990365-1



Executiva (Astro Preta)
145x205 mm
87990364-3



Executiva (Astro Prata)
145x205 mm
87990366-0

R\$ 15,00



Índice Telefônico
110x165mm
87990481-0

R\$ 25,00



Semanal Wire-O Goiaba
168x240mm
87990112-8



Wire-O Azul
141x205mm
87990480-1



Wire-O Caribe Rubi
141x205mm
87990479-8



Caderno Executivo Médio
168x240mm
88990205-4

R\$ 27,00



Wire-O Reciclado
141x205mm
87990478-0

MISSÃO CENTENÁRIO

Camiseta



Para destacar o voo do primeiro astronauta brasileiro, os Correios apresentam mais um produto que entrará para a história. É a camiseta Missão Centenário. Nos tamanhos M e G, e na cor preta, a camiseta foi produzida em tecido 100% algodão e exibe a imagem do selo e da logomarca da Missão Centenário. A ilustração é de Rodrigo Azevedo.

Código: 853003351

R\$ 20,00 cada

Cor: Preta
Tamanhos: M e G

Envelope de primeiro dia de circulação selado



Código: 851503314

R\$ 3,55 cada

COLEÇÃO ANUAL DE MACAU – 2005

A Coleção Anual de Macau – 2005 já se encontra disponível na Agência de Correios de Vendas à Distância (ACVD), no Rio de Janeiro; e na Agência Filatélica D. Pedro II, em São Paulo. O anuário chama a atenção pelo design gráfico de qualidade, com belíssimas ilustrações e cores exuberantes.



Código 85300336-0

R\$ 200,00

Agência Filatélica D. Pedro II
Rua Líbero Badaró, 605 – Mezanino "B"
01009-971 – São Paulo/SP – Brasil
Tels. 11 3241 4290 ou 3105 6702
centralvendas@correios.com.br

ACVD – Agência de Correios de Vendas à Distância
Av. Presidente Vargas, 3077 - 23º andar
20210-973 – Rio de Janeiro/RJ – Brasil
Tels. 21 2503 8095 ou 2503 8096
centralvendas@correios.com.br

Ela chegou essa
semana do Japão.

A câmera.



O **IMPORTA FÁCIL** é a maneira mais eficiente e econômica de trazer produtos de qualquer país para qualquer lugar do Brasil. O limite é de US\$ 3 mil. Você resolve tudo pela internet e a encomenda

chega em sua casa. Não precisa ir até a aduana nem contratar despachantes. Os Correios cuidam do desembaraço. É só fazer o seu cadastro no site e contar com toda a experiência dos Correios. Simples.

Você usa e a gente agradece: arigatô.



www.correios.com.br/importafacil

IMPORTA FÁCIL. TUDO O QUE VOCÊ QUER DO MUNDO CHEGA PELOS CORREIOS.

SEDEX
mundi

COM SEDEX MUNDI,
VOCÊ MANDA MUITO MAIS
DO QUE UMA ENCOMENDA
PARA FORA DO BRASIL.

SEDEX

 **CORREIOS**
www.correios.com.br